// Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 287 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno.................. 30$000
Semestre.............. 15$000

STABAT MATER

Os textos singelos, profundos e eloquentes das Escripturas narram tudo quanto occorreu. Desde a vespera começara a sua agonia. Ao penetrar no horto os labios sussurraram-lhe docemente, como o suspiro que se desprende do peito de uma creança: *triste é a minha alma até a morte*. O seu olhar meigo e bondoso, que tanta fascinação exercia sobre os que o cercavam; que, á borda de um poço, ensinava á frivola samaritana a linguagem mystica de um amor puro que ella não conhecia e que lhe revivia a alma de virgem, dando-lhe a beber na fonte perenne onde eternamente se podem saciar os sedentos da felicidade e da belleza ideal; que á beira de um tumulo divinizava a omnipotencia do coração materno, resuscitando ao seu influxo o filho da viuva de Naim e restituindo áquelle immenso affecto suas mortas alegrias; que á margem de um tribunal interpellava a severidade hypocrita dos juizes e lançava na alma transviada da adultera os raios compassivos e as lagrimas contritas do arrependimento e da rehabilitação; o seu olhar meigo e bondoso que animava as creanças, que levantava os paralyticos, que acalmava as tempestades, enchera-se, velara-se de funda, dolorosa melancolia.

Iam-se cumprir as prophecias: até ali a dor era a maior das miserias humanas, ali ella começava a ser a mais bella das sagrações divinas; até ali o soffrimento era a punição e o castigo dos homens, ali elle começava a ser a maior grandeza e a maior gloria de um Deus. As torturas de Prometheo atado ao Caucaso com as entranhas corroidas pelo abutre; de Laocoonte sentindo-se estortegar com toda a prole entre os nós das serpentes que os esmagam; de O Edipo, cégo, maldito, banido, ultrajado, victima involuntaria da fatalidade e do destino; de David, cavado pelo remorso e pela perda do filho querido, chorando no alaúde os psalmos pungentes da dor e do arrependimento; de Isaias, o mais sublime, o mais eloquente e grandioso dos prophetas, soluçando o poema de sua magestosa indignação sobre a corrupção e o captiveiro da patria; de Job, o leproso, vibrando o mais penetrante gemido da desgraça humana, na espuma ensanguentada desse fermento de revolta e de miseria; de Socrates, o philosopho, immerso no banho homicida que o arranca do meio dos discipulos e das serenas e nobres cogitações de suas doutrinas; tudo isso que a imaginação dos homens ou a realidade dos seculos guardaram até a agonia do horto tinha o cunho imperfeito das obras humanas; o que se ia passar ali era o maior dos sacrificios, o mais inacreditavel dos martyrios, a mais dolorosa das provações a que se ia submetter a propria divindade. O Christo não era Zeus, não era Jupiter, não era Jehovah, não era o deus da força, da colera, da vingança: era a maior das victimas do amor, da bondade, da clemencia.

Quando Elle penetrou no horto coava-se o luar como pallida poeira de luz, por entre a folhagem miuda e cerrada das oliveiras; ao longe se avistavam os muros de Jerusalem; a pouca distancia dormiam os discipulos; só Elle velava. Quando os seus joelhos tocaram a terra e sua fronte se curvou, esse globo de luz que se erguia no horisonte, qual enorme hostia de um immenso sacrificio, cobriu-se de nuvens densas e sombrias como si não quizesse ser testemunha desse transe tremendo de angustias e provações. Esse momento cruel é a maior vibração da dôr que se conhece. Os maiores esforços do genio, as mais prodigiosas concepções da arte, os monumentos mais eloquentes erigidos á religião do soffrimento, foram buscar sua origem na simples narrativa que dessa hora fez o Evangelho. Raphael, Miguel Angelo, Guido Reni, Rubens, Rembrandt, Ticiano, Delacroix, foram beber a prodigiosa e inexgotavel inspiração nesse solilo[illegible] em que o Christo sentia todo o peso do seu martyrio, atravez da cruz do Calvario e do Calvario dos seculos.

Os seus longos cabellos de Nazareno, as suas faces pallidas de asceta, essa fronte em que já começavam a cravar-se os mais duros espinhos, banhavam-se num suor rubro como o sangue e gelido como a morte.

A traição de um discipulo, a negação de outro, o abandono de quasi todos, as maldições da plebe, a crueldade dos algozes, a fraqueza dos juizes, tudo surgia deante d'Elle, como a expressão presente e futura das fraquezas e das paixões humanas. Seculos e seculos se haviam de succeder e o Christo sentia que o crucificariam mil vezes e do mesmo modo aquelles a quem elle dava muito mais do que a sua vida, dava todo o seu amor. Elle que nada reclamava ao Pae Celestial tinha o direito de lhe pedir que poupasse aos seus soffrimentos o maior de todos elles, o de não poder redimir com o sangue do seu sacrificio todas as desgraças, todas as miserias e todas as injustiças e [illegible] terra.

O [illegible] e o ferro haviam de dominar o mundo que á sua morte ia renascer para o amor e para a esperança; a violencia e o odio haviam de imperar sobre os povos que as suas doutrinas e exemplos tinham destinado ao dominio da justiça, da paz e do trabalho; em vão os pobres e os infelizes, os opprimidos invocariam as suas palavras, e o seu martyrio, a dureza e a crueldade dos homens os renovariam como o sangue que ia espirar dos seus açoites ou o escarneo que iam cuspir os seus algozes. Triste era a sua alma até a morte, e essa morte dura até hoje nos que renegam a sua fé, nos que mentem a sua doutrina, nos que tentam esmagar a sua obra.

Quando no dia seguinte Elle expirava no Golgotha, profunda e serena resignação já o dominava. A' enormidade daquellas dores tinha lhe deixado o seu immenso amor um raio de esperança e de conforto. Estava ali sua Mãe. *Stabat mater*. Não era, porém, por si que Elle a queria, era por João, o discipulo amado. *Eis ahi tua Mãe*. Antes de desprender o ultimo alento, Elle confiava á ternura e ao affecto dos dois a herança do seu amor: a sua obra na terra.

Ella era o maior dos seus thesouros, o premio do seu martyrio, a alma e o coração da sua divindade. As religiões antigas, as crenças que se haviam amortecido, a fé que desapparecera, os costumes que se haviam corrompido tinham esquecido a protecção divina das mães e a pureza ideal da juventude. No seculo em que Elle morria, os imperadores romanos praticavam os matricidios e coroavam as bacchantes.

Fóra a Virgem que o amparara nos seus primeiros dias; que lhe poupara a innocencia, das perseguições movidas pelos que temiam o seu nascimento, que sempre o acompanhara em suas peregrinações e que viera até á cruz, para recolher com o seu derradeiro anceio, o corpo chagado e semi-nú que o seu carinho e a sua dor não permittiriam profanar. Essa dolorosissima piedade era uma força, um poder que guardaria intacta a sua carne como a sua doutrina; os homens poderiam injurial-os mas haviam de respeitar os soffrimentos e as lagrimas de uma Mãe. Ao lado della Elle collocava João, o mais joven e querido dos discipulos. Dessa alliança feita ali, como supremo anhelo de um moribundo, como derradeira aspiração do Deus-Homem, como alicerce inabalavel da sua obra futura, devia se constituir o poder extraordinario das conquistas do Christo, atravez dos seculos.

Da mulher engrandecida e nobilitada pelo Evangelho, anjo tutelar da familia e da sociedade, heroina da dedicação e do soffrimento, da resignação e da esperança, flor da fé, estrella do amor, da mulher que é o encanto, a alegria e a virtude do lar, só o Christo devia esperar a adoração meiga e fervorosa do seu martyrio e da sua morte.

Da juventude cheia de enlevos, de aspirações idéaes, de enthusiasmos ingenuos e puros, de generosidades ardentes e boas, de desinteresses nobres e modestos, só o Christo teria a encontrar o culto enthusiasta das suas doutrinas e dos seus exemplos.

Quando o espirito do homem vacillasse em meio dos appetites, das paixões, dos interesses, das fraquezas que o sollicitam ou perseguem, era a uma força soberana que o Christo confiava o futuro de sua obra. Ao lado desse animo, que podia desfallecer, conquistasse o seu martyrio a fortuna que elle tivera: *Stabat Mater*.

Quando o desespero, o odio, a vingança invadissem a alma humana; quando a violencia, a injustiça, o rancor a dominassem, Elle pedia aos céos que dessem a ella o supremo consolo que a sua morte encontrara: *Stabat Mater*.

Quando após a tremenda agonia dos que lutam pelos seus ideaes, dos que morrem ou se sacrificam pelo direito, pela liberdade, pela humanidade, sentissem elles como se esvaem e se anniquilam os seus esforços e as suas esperanças, rogava o Martyr Divino que não lhe faltassem jámais as lagrimas e os carinhos de sua mãe: *Stabat Mater*.

Que ao mais desgraçado dos homens nunca desappareça esse olhar doce, amoroso com que o Christo confiou a Virgem ao discipulo amado: *Eis ahi a tua Mãe*.

Manoel Victorino

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia calmo, sereno, magestoso, cheio de uns tons de [illegible] e magoa, como si a mesma Natureza quizesse associar-se ao sentimento do povo, que enchera as egrejas, em luto pelo martyrio do Mestre Divino...

A temperatura manteve-se entre os 21 e os 25 graus; aqui em baixo; no CORCOVADO ella foi quasi de inverno...

A POLITICA

AFFRONTA A' CIVILIZAÇÃO

Sob a epigraphe «Uma affronta á civilização» transcreve *La Nacion*, de Buenos Aires, o seguinte decreto, expedido em 29 de janeiro do corrente anno pelo sr. Joaquim F. Velez, chefe civil e militar da provincia de Bolivar, na Republica de Colombia e publicado no respectivo «Boletim Official», revestido de todos os requisitos e exterioridades legaes:

«Art. 1º. Desta data em diante, nenhum liberal poderá transitar pelas ruas desta cidade, em hora alguma do dia e da noite.

Art. 2º. Para execução e efficacia do disposto no artigo antecedente, os chefes da policia departamental e municipal destacarão diariamente patrulhas armadas que percorram os povoados, com o intuito de reduzir á prisão os liberaes que transgridam o presente decreto.

Art. 3º. Os liberaes que forem presos pela policia serão remettidos para o carcere do castello de S. Fernando em Bocachica, onde permanecerão pelo tempo que dure a rebellião, sem prejuizo de se lhes impor a contribuição de guerra que fôr necessaria.

Art. 4º. O amigo do governo que interceda por palavra ou por escripto, em favor de qualquer liberal que tenha infringido voluntaria ou involuntariamente o presente decreto, será considerado como hostil, e como tal será preso por trinta dias no carcere deste circuito. A pena neste caso será imposta administrativamente pelo governo.

Art. 5º. Prohibe-se ter abertas as tavernas e mais estabelecimentos publicos, desta classe de propriedade dos liberaes, emquanto durarem os effeitos do presente decreto.

Art. 6º. Os que transgridam a disposição anterior pagarão uma multa de mil pesos, e no caso de reincidencia serão confinados em San Andres de Providencia.

Art. 7º. A policia reduzirá á prisão as pessoas que infrinjam o art. 5º do decreto n. 1, de 10 de setembro de 1891, que trata dos que propalam noticias falsas.»

E' uma vergonha, um opprobio para o seculo XX, que ainda haja um governo de nação com fóros de civilizada, regida por uma constituição em que se veem pomposamente consagradas todas as conquistas liberaes, que por tal fórma avilte a personalidade humana e viole principios que constituem a base da cultura juridica universal. O que acaba de ler-se, como lembra *La Nacion*, dir-se-ia extrahido do diario official da Cafraria.

Não nos acreditamos chegados a um tal estado de decadencia e abatimento moral, a ponto que seja permittido conjecturar-se da possibilidade de apparecer entre nós um governo, mesmo nos Estados mais atrazados, capaz de tanto menoscabo pela liberdade do cidadão e de tanto desapreço pela dignidade humana. Comtudo, temos nos distanciado tanto do grau de adiantamento a que haviamos attingido em materia de liberdade politica e de respeito ao direito, que é o caso de implorarmos da Providencia Divina a graça de livrar-nos de governos, como esse que promulgou o ignominioso decreto.

Gil Vidal

HONTEM

Não houve despacho da pasta das relações exteriores.

O Tribunal de Contas esteve reunido em sessão ordinaria.

HOJE

Não haverá expediente em nenhuma repartição publica.

Acha-se fechado o edificio da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Está de dia á repartição central da Policia o dr. 2º delegado auxiliar.

PELOS POBRES

A' quantia por nós hontem publicada e que devemos distribuir pelos nossos pobres, hoje, ás 2 horas da tarde, podemos addicionar mais os seguintes donativos, que nos confiaram para aquelle fim almas generosas:

Um distincto casal..........	40$000
Uma senhora que se subscreve C. B.	20$000
Total	60$000

Distribuiremos, pois, pelos nossos pobres 143 esmolas, do valor de 2$000 cada uma.

— Um caridoso anonymo deixou em nosso escriptorio a quantia de 5$000, com destino ao capitão J. C. Pinto.

Marcenaria Tunes. A que fabrica moveis mais solidos, elegantes e baratos. Deposito: Rosario n. 124.

Dr. Silviano Brandão

Telegrammas de Bello Horizonte dizem ter o dr. Silviano Brandão experimentado ligeiras melhoras.

«Salutaris» — Depositos: 1º de Março 51, Ourives — 39.

MARINHA

Chegaram hontem as primeiras noticias sobre o paradeiro do navio-escola *Trajano*, que partiu do porto desta capital, no dia 18 do corrente, com destino á Ilha Grande, onde pelo commandante devia ser aberta a carta de prego que lhe dá instrucções para o roteiro da viagem de instrucção de guardas-marinha confirmados.

O telegramma do commandante do *Trajano*, capitão de fragata Andrade Leite, ao sr. almirante chefe do estado-maior, diz ter este fundeado, na tarde de 26, na enseada do Abrahão, assim como diz ser satisfactorio o estado sanitario a bordo e ter o destillador funccionado regularmente.

São essas as informações de cunho official que nos foram prestadas, hontem, sobre o navio-escola *Trajano*.

Quanto ao rumo que tem de ser seguido, comquanto não possamos affirmar, por ser guardado o maior sigillo pelas autoridades da Marinha, pensamos ser sul.

— Ao que nos consta, será designado um dia da proxima semana para as experiencias da artilheria de calibre 12 do couraçado *Floriano*.

Têm por fim taes experiencias destruir duvidas que se suscitaram sobre o alcance dos canhões «Hotkiss», de calibre 12, adquiridos na Europa, durante a construcção do couraçado *Floriano*, pelo então commandante, capitão de mar e guerra Huet Bacellar.

O *Floriano* irá até á altura da ilha Rasa, levando a seu bordo, além do commandante capitão de mar e guerra Furtado de Mendonça e toda a guarnição, os srs. capitão de mar e guerra Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes e engenheiro naval, capitão de mar e guerra José da Cunha Ribeiro Espindola e capitão-tenente Antonio Maximo Gomes Ferraz, director e ajudante da directoria de artilheria e pyrotechnia do Arsenal de Marinha, e provavelmente o engenheiro naval 1º tenente Octavio Tavares Jardim, director de machinas interino.

— Parece estar resolvido que, depois da revista naval, que deve ser feita no dia 11 de junho proximo nesta capital, a Armada Brazileira retribuirá á Chilena a visita a este porto, em 1896, feita por uma divisão capitaneada pelo cruzador *Esmeralda*.

E' provavel que essa importante commissão seja desempenhada por uma divisão capitaneada pelo cruzador *Barroso*.

— Ao que nos consta, as propostas para as proximas promoções, enviadas ao Conselho Naval para sobre ellas ser emittido parecer, coincidem, mais ou menos, com as nossas previsões já externadas nesta secção.

— Distribuição de serviço:

No Arsenal: ajudantes, 1ºˢ tenentes Luiz Henrique de Noronha e Hermann Carlos Palmeira.

No Corpo de Infantaria de Marinha: official de serviço, 2º tenente Wenceslau Jorge Malta; inferior do dia, 1º sargento Eugenio Moreira.

No Corpo de Marinheiros Nacionaes: official de estado, 1º tenente Alberto Moitinho.

Navio-registro, cruzador *Primeiro de Março*.

Uniforme, todo azul.

Peçam agua «Salutaris».

A SOROCABANA

NA IMPRENSA PAULISTA

Lê-se o seguinte nas columnas editoriaes do *Estado de S. Paulo*:

«Os nossos collegas do *Paiz* tomaram francamente a defeza da directoria da Sorocabana, e especialmente a do seu presidente, o sr. Casimiro da Costa, que, para os collegas, é um industrial activissimo, um homem superior, um administrador de primeira ordem.

Póde ser; mas, no Rio de Janeiro. Aqui, em S. Paulo, não. Ha um anno, a estrada Sorocabana não era nenhuma maravilha, mas, em todo o caso, por ella se fazia razoavelmente o serviço de transporte de passageiros e mercadorias. Hoje, é o que se sabe...

Ora, foi, pouco mais ou menos, ha um anno, que a estrada sahiu das mãos em que estava para as do sr. Casimiro da Costa!

Um anno, notem os collegas do *Paiz*. Um anno não é um dia, nem um mez. Um anno era tempo de sobra para se tomarem providencias, que evitassem a crise em que se debatem a lavoura e o commercio da importante zona deste Estado, que é servida pela estrada que o sr. Casimiro da Costa dirige.

Querem os collegas do *Paiz* que S. Paulo creia no que affirma a respeito do sr. Casimiro da Costa?

Pois bem, cremos.

Mas, então, reconheça o *Paiz* que o sr. Casimiro da Costa, por qualquer motivo, propositalmente arruinou o serviço da estrada, e, nesse caso, confesse que foi injusto quando qualificou de vandalos os fazendeiros e commerciantes que se revoltaram e, desesperados, arrancaram os trilhos da linha.

Tudo podiam ter sido, menos vandalos.»

EM FRIBURGO

Continuam as apprehensões do publico quanto ao serviço da Leopoldina, no trecho da serra de Friburgo, pois até agora não foram tomadas providencias no sentido de evitar a repetição de accidentes como o do dia 22, por nós relatado com minucia, em correspondencia especial, sob o titulo — *Descarrilamento*.

A causa do desastre do sabbado, que tantas victimas podia ter sepultado em um precipicio de trinta metros de fundo, foi o comprimento desproporcionado do comboio, constituido por seis carros, além da machina. Na varzea, sem curvas frequentes, ainda é admissivel uma tão extensa reunião de vagons puxados por uma só locomotiva. Mas em um terreno em declive pronunciado, com a linha sempre em zig-zag, com algumas curvaturas um pouco forçadas, uma tal pratica revela o mais palpavel menoscabo pela vida dos passageiros.

Os carros já são por si de extensão demasiada para o trafego em tão arriscada porção da estrada, tanto que nos primeiros tempos que se seguiram á inauguração da linha, esse percurso era realizado por meio de vagons pequenos, apropriados ao caso, sendo rarissimos os sinistros registrados. Imagine-se agora uma longa fila de carruagens a caminhar em um leito curvilineo!!

E' para pasmar como não são mais repetidos os desastres em trens assim organizados. Desde que o comprimento total do comboio é tal que se apresente, em certos pedaços, maior que a distancia do ponto de tangencia ao ponto de curva, facil é o descarrillamento. Foi o que se deu na citada viagem: travado mais fortemente o ultimo vagon, a machina deu um arranco mais energico para proseguir na marcha, e sahiram dos trilhos dois carros, arrastados na direcção da corda do arco.

Sempre que occorrem factos da ordem desse que apontamos, as emprezas, ao menos nas semanas subsequentes, costumam salvar as apparencias, alardeando um certo zelo pelo interesse do povo, embora mais tarde tudo volte aos mesmos moldes. A Leopoldina, porém, impassivel, imperturbavel, de uma inalterabilidade sensivel, de uma frieza inabalavel, não imprimiu a minima alteração no serviço. Comboios do mesmo tamanho fazem a descida, como aconteceu hontem e antehontem.

Affiançam os bem informados que o Estado do Rio tem um engenheiro, junto á companhia, para fiscalizar as condições do trafego, e que esse funccionario por sua vez tem, sob suas ordens, um auxiliar mecanico para verificar a conservação do material, quer fixo, quer rodante. O que ambos fazem, entretanto, ninguem vê.

A massa popular, essa não acredita nos fiscaes do governo, porque o papel delles, com excepções reduzidas, consiste em receber os vencimentos estipulados no contrato, além das amabilidades dos contratantes, para que possam passar incolumes as irregularidades.

As coisas como vão não devem proseguir, é o que affirma toda a gente, é o que brada a população friburguense, que, agradecendo a nossa independencia em verberar o facto, pede a continuação de nossos esforços, em uma obra tão meritoria, tão digna de incitamento.

* * *

Veiu carregado de passageiros o trem de passeio, aqui chegado ao anoitecer de quarta-feira. A estação de Friburgo estava cheia a mais não caber gente. Era tal a aggremiação de pessoas que os movimentos se faziam com difficuldade.

Chegou o comboio com 15 minutos de atrazo, puxando a locomotiva tres longos carros. O ultimo vagon, preparado com o maior luxo e asseio, tendo dormitorio, salão para refeições e até uma esplendida varanda, conduzia personagem importante, a julgar pela recepção que lhe foi feita, pelas continencias e mais formalidades dispensadas pelo pessoal da estrada.

Passados alguns instantes soubemos que o recem-chegado era nem mais nem menos o sr. Barrow, director gerente da Companhia Leopoldina.

Veiu provavelmente syndicar dos factos occorridos nos ultimos tempos, factos que têm alarmado a população. Bem será que de sua visita resultem providencias no sentido de evitar a repetição de desastres, como o do dia 22, que podia ter sepultado tantas victimas em um precipicio de cerca de 30 metros de fundo.

Não julgue das condições das viagens, pelos elementos de commodidade com que viajou, cercado de todo o conforto.

Urge imprimir no trafego reformas salutares, tendentes á eliminação de accidentes perigosos, referentes ao bem estar e tranquillidade dos que transitam pela serra friburguense.

N. B. — A grande actividade que reina na Repartição dos Correios impediu-nos de publicar hontem a nossa correspondencia de Friburgo.

MATTO GROSSO

De uma carta escripta de Cuyabá extrahimos as informações que ora offerecemos aos nossos leitores, as quaes revelam a lamentavel situação a que se acha reduzida a população do infeliz Estado entregue pelo sr. presidente da Republica ao jugo oppressor do sr. ministro da fazenda e dos seus agentes.

Para todos aquelles que não ignoram que o sr. Campos Salles ao encetar o seu governo entregou aquelle Estado discricionariamente ao dominio do sr. Joaquim Murtinho e dos seus insaciaveis asseclas, protegendo a sedição que o seu ministro levantou para apoderar-se criminosamente do governo de Matto Grosso, a responsabilidade inteira dos lamentaveis acontecimentos que ali têm occorrido recahe sobre o chefe da nação, sob cujos auspicios o poderoso ministro da fazenda convertia um Estado da União em um feudo perfeito da sua familia.

«Penso, diz a carta do nosso informante, que todo o matto-grossense que aspira uma patria digna de ser amada tem o restricto dever de concorrer, empregando todos os esforços, para reconquistar Matto-Grosso, libertando-o do poder dos salteadores da honra, da fortuna e até da vida dos seus habitantes, sem distincção alguma de partidos.

Não ha hoje politica no Estado. A população está ainda profundamente impressionada sob o panico e o terror que produziram os assassinatos e os saques realizados na usina Conceição, em São Manoel, Rosario, Diamantino e Barra do rio dos Bugres, sendo que os roubos dos haveres de algumas victimas ainda hoje continuam, transportando-se e vendendo-se o gado existente nas suas propriedades.

A par destes factos, a perenne ameaça da reproducção dos assassinatos á menor desconfiança de protesto por parte da opposição tem mantido a inercia dos opprimidos, fazendo-se suppol-os covardes, faltos de caracter e de civismo.

A maioria dos constitucionaes, estou convencido, sente-se tambem opprimida e ameaçada pelo modo por que os seus chefes se têm conduzido, e si muitos delles não manifestam francamente o que pensam é que obedecem á mesma influencia que tem actuado em seus correligionarios com mais forte razão.

E a prova disto está nos ultimos factos de Corumbá. Ali não chega tão directamente a acção das mãos de ferro que esmagam o Estado e por isso houve a reacção, o protesto de um grupo importante dos proprios partidarios do governo contra os desatinos de outro grupo da mesma grey, capitaneado pelo tresloucado genro do presidente do Estado, que pelos desmandos e abusos que estava commettendo provocou até a intervenção da autoridade do commandante da fronteira, para manter a ordem e evitar maior anarchia e derramamento de sangue.

Estou certo de que virá depois o arrefecimento do pavor e consequente reflexão de cada um sobre os seus deveres, ao mesmo tempo que se operar a desaggregação dessa massa heterogenea que tão fatal tem sido ao futuro do Estado.

Os desgostos contra essa amalgama de especulação, de inepcia, de medo e de villeza já vão se pronunciando depois mesmo das hecatombes dos nossos amigos, para o que têm concorrido as successivas demissões dos agentes do Lloyd Brasileiro e de funccionarios publicos, a partilha das *glorias* do Sul, a indicação do candidato á futura presidencia do Estado e outras causas latentes.

O desbarato das rendas publicas, entregues á mais desbragada e cynica delapidação, chegou ao ponto de se converter um Estado prospero e sem dividas, antigamente com avultados saldos em seu orçamento, em uma situação tão precaria que tem sido forçado a recorrer á praça desta cidade, tomando emprestimos de particulares a juros onzenarios, além dos recursos levantados por emprestimos com o Banco Rio e Matto Grosso.

Agora mesmo sabe-se aqui que o emprestimo de 3.000:000$, autorizado pela Assembléa Legislativa do Estado a ser levantado em apolices, e que se pretendeu negociar na Belgica, não póde ser realizado naquelle paiz, pela desconfiança muito natural dos capitalistas europeus que andaram bem avisados, recusando seu dinheiro aos que tão mal zelam os interesses do Estado.

Esses erros accumulados e a falta absoluta de garantias que hoje domina em todo o Estado, não só para os nossos amigos como até para os proprios partidarios da situação, hão de determinar necessariamente uma reacção salutar, que virá libertar este povo infeliz das garras aduncas em que cahiu graças á protecção dispensada pelo sr. Campos Salles aos srs. Murtinhos.

Não se póde ahi imaginar a pressão que esmaga esta população. Isto aqui está reduzido á situação de uma fazenda segregada do convivio do resto da humanidade pela sua posição central e por outras causas que a prudencia não permitte revelar e que ahi não são de todo desconhecidas.

Não ha para onde appellar.

O juizo seccional da Justiça Federal está confiado ao cunhado do presidente do Estado, homem incapaz de qualquer acto de energia ou de resistencia ás violencias dos dominadores actuaes. O Tribunal da Relação foi todo modificado, sendo aposentados *a palito* os desembargadores que podiam crear difficuldades aos actos de prepotencia e de arbitrariedade das autoridades locaes.

O commandante do districto militar, general Marciano de Magalhães, tem estado francamente como auxiliar do governo do Estado em todas as tropelias e violencias que aqui têm sido praticadas e explica-se bem o seu procedimento, pois tem dois genros muito bem empregados pelo presidente do Estado e um filho faz parte do pessoal da secretaria do governo.

E' verdade que a maioria da officialidade da guarnição, correcta, indignada com as scenas passadas, impõe certo respeito aos excessos de prepotencia, mas dentro de estreitos limites onde não ha garantia para o livre exercicio das funcções politicas, pois ella é subordinada ao chefe do districto.

Além disso, o sr. Campos Salles, pelo seu silencio, tem sanccionado todos os crimes aqui commettidos, sem uma nota de reprovação ostensiva, de sorte que não só habilita a novos crimes os delegados do seu ministro, como conserva solidarios os seus adeptos pelas causas multiplas a que me tenho referido.»

CECIL RHODES

O sonho desmedido de dominação absoluta e de expansão illimitada que parece constituir o ideal da politica exterior da Inglaterra, acaba de perder um dos mais, sinão o mais decidido dos seus paladinos. Em meio desse metropole que elle imaginava ser o ponto inicial para a transformação do continente africano, em vasto e dilatado dominio de sua patria, acaba de morrer Cecil Rhodes, o excepcional e decidido escrio do imperialismo inglez.

O conjuncto quasi irrealisavel de concretizar em um typo a quintessencia das qualidades caracteristicas de uma raça e em sua plenitude absoluta, teve assim proeminencia de Cecil Rhodes á sua ideal realização.

De facto, como um microcosmo psychologico das decisivas evidenciações do *eu* inglez, esse homem de singular e inesquecivel estatura moral, conseguiu imprimir a toda a sua existencia o simile perfeito da orientação de sua patria e quiçá o symbolo perfeito do fim que em o futuro, não possivel de apreciar, venha ella a ter nesse afan absorvente de egoismo ultra-brutal o ferocissimo.

Num mixto interessante de qualidades heterogeneas, que, em apparencia ao menos, se deviam entrechocar, o conjuncto da vida desse conquistador infatigavel e desmedidamente ambicioso, offerece um vasto campo á admiração e á repulsa.

Dominado pelos desvarios desse ideal de dilatar o predominio do seu paiz, anhelante, em seu fanatismo de inglez, por conseguir a partida decisiva e final desse jogo em que se empenhara, não repugnava ao seu genio de conquistador a quebra desses melindres de consciencia que, quasi sempre, constituem a barreira onde se esbarram e destroem as energias viris que não ousam conhecer as vantagens da tergiversação.

A linha directriz do seu modo de proceder, uma vez reconhecida como traçada pelas imposições de um ideal patriotico, encerra, incontestavelmente, a grandeza portentosa de uma obra firmemente sonhada e não menos virilmente emprehendida por um politico de primeira plana.

Afastando, porém, do scenario da sua vida publica, esse designio firme de engrandecimento de sua patria, abandonados esses, minimamente contestaveis, lucros que a civilização auferiria com a realização do seu sonho, não será das mais admiraveis figuras de sua época, a desse politico.

A comprehensão do patriotismo é daquellas cuja orbita tem accommodaticia amplitude. Uma noção, porém, resalta violenta e imperativa da sua justa comprehensão, e essa a de só ser elle dignamente louvavel, quando da sua acção não venha a resultar a quebra absoluta ou ligeira dos sagrados principios aos idéaes da liberdade e da justiça humanas.

Sob esse criterio, a obra de Cecil Rhodes não terá nunca a elevação honrosa em que o pretendem collocar os partidarios ferrenhos do triumpho completo das tendencias egoisticas dos tempos actuaes. Ao contrario a sua figura historica ficará evidenciada uma das mais tyrannicas e tragicas campanhas de injustiça e deshumanidade.

A campanha anglo-boer que a sua orientação politica fez explodir, encerra em si tão amplo conjuncto de responsabilidades, que formam difficil e angusto caminho para uma entrada honrosa nos dominios da historia universal.

Impossibilitados de serem admittidos por uma orientação justa e honesta, os decantados preceitos de que os fins amplamente justificam os meios, ha factos tão ominosos, por parte da Inglaterra, na realização da obra intentada por Cecil Rhodes, que hão de empanar por todo o sempre o que dignificante como conquista humanitaria nella pudesse existir.

E Cecil Rhodes teve ainda a gloriosa e radiante felicidade, que illuminou a sua existencia quasi que toda triumphal, de apagar-se-lhe a vida no preciso momento. A soberba Inglaterra, após tantos e tão repetidos desastres está prestes a tergiversar e acabar muito pouco airosamente esse prolongado *parélo militar* que ella anda a fazer ha já dois longos e dolorosos annos.

E bem se comprehende a dôr immensa que no *Rei do Diamante* deveria assoberbar na hora dessa deshonrosa capitulação, a que, para amenizar a rude brutalidade, empresta-se a capa de alta munificencia de um rei cuja magnanimidade não quer iniciar o seu reinado, após a sua coroação, tendo uma guerra a affligir o seu povo muito amado.

E ha alguma coisa de bemaventurança nessa morte, em tal momento desse politico, cuja orientação, violencia e ideaes encontram um simile em Bismarck, o terrivel chanceller de ferro.

Semana Santa

Pela calma suave e merencorea da noite enluarada de hontem, desfilou, constante e enorme, a multidão dos fieis em visita aos templos.

No austero ambiente dos templos, onde vagueava uma athmosphera cheia de compuncção e de magoas, a fé ardente dos crentes não cessou um só instante de se manifestar.

E pelas horas avançadas da noite, nas egrejas onde ardiam os cirios do *laus perenne*, crescido numero de fieis inabalaveis permaneciam cheios de fé e de suave ardor christão.

Nas ruas a concorrencia não foi inferior á do anno transacto.

A PAIXÃO

No seu recolhimento, o mundo christão genuflexa-se hoje diante da imagem do Senhor Morto, elevando-lhe preces fervorosas, no momento mais angustioso do seu martyrio.

Para a sagrada commemoração abrem-se os seguintes templos:

Santa Egreja Cathedral — Officio da Paixão e missa dos Presantificados, prégando a Paixão o exm. e revm. sr. arcebispo, ás 10 horas da manhã. A's 6 horas da tarde, officios de trevas, officiando o illm. e revm. monsenhor vigario geral João Pires de Amorim.

Matriz da Candelaria — A's 10 horas, officio da Paixão e adoração da cruz, e ás 6 horas da tarde, procissão do enterro, que percorrerá o seguinte itinerario: ruas do General Camara, Primeiro de Março, Ouvidor, Quitanda, Theophilo Ottoni, Primeiro de Março, S. Pedro, a recolher-se.

A' entrada da procissão far-se-á ouvir na tribuna sagrada o revdm. padre Ricardino Séve.

Egreja de S. Sebastião do Castello — A's 3 horas, missa dos presantificados, adoração da cruz ao meio-dia, sermão da agonia ás 3 horas, procissão do enterro ás 5 da tarde.

Egreja da Cruz dos Militares — Officio ás 11 horas, acompanhado da *Missa* do padre José Mauricio; exposição do Senhor Morto, á tarde.

Veneravel Irmandade de S. Pedro — A's 8 horas, officio da Paixão com sermão ao Evangelho, sendo prégador o irmão capellão da irmandade, revm. conego José Maria Bueno da Rosa, adoração da Cruz e missa dos presantificados.

Veneravel Ordem Terceira da Penitencia — Missa dos presantificados ás 9 horas e officio da Paixão.

Das 3 horas da tarde em deante estará exposto o Senhor Morto.

Matriz de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho — A's 9 horas, paixão e adoração da Cruz, missa dos presantificados; ás 3 horas, Via sacra e exposição do Senhor; ás 8 horas da noite sermão de lagrimas.

Mosteiro de S. Bento — A's 10 horas, benção do fogo, missa pontifical dos presantificados, adoração da Cruz, procissão do Enterro e sermão pelo conego dr. João Evangelista Braga.

Egreja do Carmo da Lapa — A's 8 horas, officio da Paixão e adoração da Santa Cruz, e ás 6 1/2 da tarde, sermão de lagrimas.

Egreja de N. S. do Parto — A's 11 horas da manhã, officio da Paixão, missa dos presantificados. Das 3 horas da tarde em deante, exposição do Senhor Morto. A's 8 horas da noite, sermão de lagrimas.

Convento dos Carmelitas — A's 8 horas da manhã, officio da Paixão; ás 6 1/2 horas da tarde sermão de lagrimas, com exposição do Senhor Morto.

Matriz de Santa Rita — A's 8 horas, officio da Paixão, adoração da Cruz, procissão do Santissimo Sacramento e missa dos presantificados. A' noite, exposição do Senhor Morto.

Matriz de Santo Antonio dos Pobres — Exposição do Senhor Morto e sermão de lagrimas, ás 9 horas da noite, pelo revm. padre Luiz Pinto de Almeida.

Veneravel Ordem Terceira do Bom Jesus do Calvario — A's 5 horas da tarde, exposição do Passo do Senhor Morto e adoração da Cruz. A's 8 horas da noite, sermão de lagrimas pelo revm. conego Figueiredo de Andrade, sendo entoado o *Motteto* e *Miserere* do maestro Raphael.

Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos de Gusmão — A's 7 horas da noite sermão de lagrimas pelo revm. conego Francisco Aguiar Amazonas.

Egreja de S. João Baptista da Maracanã — Passo do Senhor Morto e Calvario; das 3 horas da tarde em diante via-sacra.

Convento de Santa Theresa — A's 8 horas, missa dos presantificados, officio da Paixão e procissão.

Matriz de S. João Baptista, em Nictheroy — A's 8 1/2 horas, officio da Paixão, adoração da Sagrada Cruz, missa dos presantificados e denudação dos altares; ás 6 horas da tarde, procissão do Enterro e sermão de lagrimas por monsenhor Aureliano dos Santos.

Templo presbyteriano — A's 7 horas da noite, o sr. Alvaro Reis fará o sermão sobre a *Paixão e morte de Jesus Christo*.

— A Federação Spirita Brasileira consagra á solemnidade da Paixão uma sessão commemorativa, que se effectuará em sua séde, hoje, ás 8 horas da tarde.

— Na séde do Centro da União Spirita do Brasil, á rua Visconde de Sapucahy n. 105, realiza-se hoje, ao meio-dia, a sessão solemne em homenagem a Jesus de Nazareth, pela sua desencarnação.

A directoria convida a todas as familias e cavalheiros para assistirem a esta manifestação de amor e caridade.

De nosso correspondente em Friburgo:

Estão dadas treguas ás diversões durante estes dias do maior rigor da quaresma, pois a população friburguense tem o espirito religioso, procura obedecer ás determinações do catholicismo.

Foram postos de lado, por pouco tempo é certo, os demais folguedos e voltam-se presentemente as attenções para as ceremonias sacras, realizadas sem maior pompa, mas com as formalidades exigidas pelo ritual catholico.

Na egreja matriz, repleta de fieis, effectuou-se hontem ás 10 horas, missa solemne, havendo tambem exposição do Santissimo Sacramento em lausperenne para adoração dos crentes. A's 5 horas da tarde houve lava-pés e sermão do Mandato.

Hoje, ás 9 horas, será celebrado o officio e canto solemne da Paixão, com adoração da Cruz e missa dos Presantificados. A's 3 da tarde, depois da via-sacra, sahirá a procissão do Enterro do Senhor Morto, seguindo-se o sermão de lagrimas.

Amanhã, ás 9 horas, terá logar a benção do fogo novo, do cirio paschoal e da agua baptismal. Em seguida será cantada a ladainha de Todos os Santos e rezada a missa solemne da Allelula. A's 6 1/2 da tarde serão entoadas ladainhas de Nossa Senhora e *Regina cœli*, vindo após a benção com o Santissimo Sacramento.

Domingo de Paschoa, ás 9 horas, effectuar-se-á com toda a solemnidade a missa da Resurreição, finalizando o acto a procissão pela praça, em frente á matriz.

VERÃO EM PETROPOLIS

As ceremonias da Semana Santa têm tido toda solemnidade nas diversas egrejas, sendo grande a concorrencia, o que mostra os sentimentos religiosos da população.

* * *

Acham-se entre nós os exmos. conde e condessa de Nova Friburgo e sua graciosissima filha.

* * *

Completamente restabelecido dos seus incommodos passeiava hontem a cavallo o sr. barão de Pedro Affonso, digno director da Hygiene e Assistencia Publica.

* * *

N'uma roda de allemães dizia-se hontem que o ministro sr. Von Treutler pretende fazer uma excursão ao Estado de Minas Geraes, nos primeiros dias do mez de abril.

* * *

O ministro americano, coronel Page Bryan, abrirá domingo proximo, para recepção, os salões da legação, provisoriamente na Avenida Bolivar.

* * *

Em beneficio do Asylo de Nossa Senhora do Amparo, realizar-se-á no dia (de abril, no pavilhão do Club dos Diarios, um concerto, cujo programma é o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

Nepomuceno. — Para instrumentos de corda: *Andante expressivo* e *Serenata*.

Beethoven. — *Sonata op. 81 A. L'adieux et le retour*, por mlle. Yvonne de Geslin.

J. Massenet. — *Je t'aime* — *Romance*.

B. Godard. — *Berceuse da opera Jocelyn*, com acompanhamento de violino, pela exma. sra. d. Elvira Gudin e V. Cernicchiaro.

Rubinstein. — *Andante* (*II Sonata*), Allegretto (*I Sonata*) por mlle. Yvonne de Geslin e sr. Benno de Niederberger.

SEGUNDA PARTE

Chopin. — *Etude en fa*.

Arthur Napoleão. — *Les Sylphes* (Caprice féerique) por mlle. Yvonne de Geslin.

Schermann. — *Rêverie*.

Ad. Fischer. — *Tarantella*, pelo sr. Benno Niederberger.

G. Bizet. — *Cavatine de Micaela da opera Carmen*, para soprano, pela exma. sra. d. Elvira Gudin.

Echelberg et Ch. Bériot. Duo concertante, para piano e violino, sobre a opera *Os Huguenotes*, por mlle. Yvonne de Geslin e sr. V. Cernicchiaro.

* * *

Enterrou-se hontem, as 10 horas da manhã, o innocente Francisco, filho do sr. José Carlos de Figueiredo.

O ataúde e o carro estavam completamente cobertos de flores e no numeroso acompanhamento via-se o escol da sociedade petropolitana. E' difficil dar os nomes de todos os que foram até o cemiterio, mas recordamo-nos dos seguintes: dr. Havia Riquelme, ministro do Chile; d. Amador del Solar, ministro do Perú; dr. Oliveira Soares, encarregado de negocios de Portugal; Cisnero y Reinado, secretario da legação peruana; dr. Xavier da Silveira, dr. Candido Martins, Candido Gaffrée, barões de Estrella e de Maia Monteiro, dr. Alberto de Faria, dr. Leão Velloso Filho e Leão Velloso Netto, commendador Costa Pereira, barão do Ibirocahy, commendador José Vianna, dr. Joaquim de Souza Leão, commendador Marinho, dr. Marques de Sá, Eugenio de Almeida, dr. Fabio Ramos, Arlindo Gomes, dr. Affonso Celso, dr. Alvaro de Teffé, dr. Vicente Ouro Preto, Salvador Santos, commendador Pedro Gracie, Alfredo de Barros, Luiz Liberal, Samuel Gracie, Andrade, José Guimarães, mr. Keagh, commendador Dias, Mauricio Gudin, Eduardo Rodrigues, dr. Adolpho Vianna, Charles Brandon, Van de Carvalho Junior, Guignard, Beaumont, deputado Victorino Monteiro, dr. Franklin Sampaio e pessoas da familia, como o casal de Figueiredo, visconde de Schmidt, Oliveira Rocha, dr. Oscar Godoy, João Godoy, dr. Luiz Felippe, Domingos Braga, Eugenio Gudin, Francisco Gonçalves, Enrico Godoy e Eigard Santos.

ENSINO MUNICIPAL

VIII

Compromettemo-nos a provar que o decreto n. 844, em logar de consignar apenas modificações administrativas, como affirmou o sr. Medeiros, alterou profundamente a administração e o regular funccionamento de todo o mechanismo technico da instrucção municipal.

Já falámos da extincção criminosa do Instituto Commercial, vamos hoje provar mais que a Escola Normal soffreu immensamente com aquelle decreto, que chegou até a rebaixal-a de categoria.

Realmente, que é hoje a Escola Normal e que era ainda hontem?

Hontem era uma repartição technica que por si se governava internamente, tinha vida á parte e só dependia da Directoria Geral de Instrucção pelos laços geraes que prendem qualquer repartição inferior á sua superiora hierarchica.

Hoje, a Escola Normal não é mais uma repartição technica, não se governa por si, faz parte da Directoria da Instrucção, de que é prolongamento sem solução de continuidade.

Passou a ser, pois, uma secção de repartição administrativa, sem chefe, sem vida propria, movida por um *sub*-director, que não é mais, em face da lei, que um delegado, sem iniciativa, méro espectro destinado a cancellar os máos actos da directoria geral, sem ter a gloria das boas medidas que acaso sejam por elle propostas ou submettidas á execução.

Nem se nos diga que exaggeramos, porque lá está no decreto o art. 27 do regulamento da Escola Normal, o qual diz: «A responsabilidade pela direcção da escola, tanto na parte pedagogica como na administrativa, cabe ao director geral da Instrucção, que superintende o serviço por intermedio de um sub-director de sua confiança... suas funcções (as do *sub*-director) não constituem cargo especial; são uma simples commissão».

Não é mister raciocinar deante desse texto de lei para ver o mais illetrado leitor que—quem não tem responsabilidade pedagogica, nem administrativa, é méra sombra de autoridade, e quem não exerce *cargo* de director mas como tal se chama por caprichosa investidura de director geral, póde ter tudo menos força moral, menos autonomia, menos iniciativa para qualquer decisão.

E nova prova disso respigamos agora no proprio decreto n. 844, 1ª parte, no artigo 40, que se refere ás incumbencias dos *directores dos estabelecimentos de ensino*. Ahi, depois de reconhecer alguma liberdade de acção a taes *directores*, preceitua a lei, num paragrapho unico: «O *sub-director* da Escola Normal terá igualmente todos *esses* (*esses* queria dizer o legislador) deveres, *que desempenhará de accordo com as instrucções do director geral*».

E' esmagador o escarneo que essa concessão misericordiosa ao *sub*-director atira sobre a Escola Normal, *sobre o instituto de ensino mais importante da Municipalidade*, assim aviltado de categoria, assim vilipendiado pela insania da lei, lei emanada do sr. Medeiros, o supremo dictador da Instrucção!

Não digamos mais palavra; occultemos os professores do curso normal, nossas faces rubras de pejo e recortadas pelos açoutes dasapiedados do feitor deshumano, carrasco de sua classe, coração mal fadado que, por seus actos, revela ver em cada docente um réo de policia, em cada subalterno um malfeitor disfarçado, contra o qual nunca se tomarão demasiadas cautelas!

Era, porém, forçoso, para conseguir esse nefasto resultado de anniquilamento geral, destruir uns tantos obstaculos, vencer umas tantas barreiras. Qualquer, mais escrupuloso, recuaria: mas o sr. Medeiros, com a sua argucia siniesca, logo achou meio summario de costas pelos embaraços que lhe vedavam a acção empolgante.

Havia um *director* na Escola Normal, o dr. Joaquim Abilio Borges, reintegrado da maneira mais solemne nesse cargo, reposto nesse logar pelo *Senado Federal*.

Que vale, porém, a alga marinha quando o polvo estende os tentaculos e visa prender-se á rocha onde a planta viceja?

O dr. Joaquim Abilio foi a alga, e o polvo..

Não era possivel demittir o director; mas para alguma coisa serve a ampla concepção do nenhum valor das coisas do municipio...

Com um rasgo genial, extinguiu o sr. Medeiros o cargo de director da Escola Normal, para que, supprimida a funcção, desapparecesse o funccionario e ficasse a séde do feminismo á mercê do director geral vitalicio!

E eis como se viu o dr. Joaquim Abilio, o director da Escola Normal, alijado, sem qualquer fórma de processo, de um cargo que ninguem supporia possivel desapparecer, ainda nas mais arrojadas hypotheses creadas pelo rancor phantasista de qualquer inimigo menos leal.

Cremos ter já desempenhado mais uma parte do nosso compromisso.

Mas queremos agora ir além e saldar novo debito com o publico.

Disse o sr. Medeiros que não supprimiu cadeira nem alterou plano de ensino: pois o que s. s. affirmou não é realidade, como já ficou demonstrado em relação ao Instituto Commercial, nem é tão pouco a verdade no que concerne á Escola Normal e á Casa de S. José.

Na escola foram eliminadas duas cadeiras de portuguez, uma do curso diurno, outra no curso nocturno, uma do dr. I. Borges Carneiro, outra do dr. Manuel do Bomfim, funccionarios que ficaram dess'arte em disponibilidade.

Mas a vingança (prazer dos deuses e, segundo parece, tambem dos demonios) não consentiu que o maltratado ex-director da Escola ficasse siquer na cadeira de pedagogia aliás, este se sentia muito desfalcado de prestigio depois do que lhe succedera.

Assim, pois, foi declarada vaga aquella cadeira e della empossado um dos professores postos em disponibilidade.

Na Casa de S. José, desappareceu do plano de ensino a cadeira de economia, utilissima por causa da feição pratica que ali se dava a esse estudo; desappareceu tambem outra cadeira, que no ministerio de coisas, mal e maliciosamente arranjadas dentro do decreto n. 281 de 27 de fevereiro de 1902, ninguem póde perfeitamente discriminar qual seja.

Supponho que com duvida ainda se acham os funccionarios da dita Casa de S. José sobre esse caso.

Nada obstante, [illegible] que o professor Vargas Dantas seria de facto e julgado pelo [illegible] decreto.

E assim terá a municipalidade de embolsar mais uma [illegible], porque aquelle professor tem seus direitos assegurados por sentença do poder judiciario e não podia ser com tanta sem-cerimonia substituido por alguma candidata preferida.

Com estas, e outras torturas, governa o sr. Medeiros o pessoal da sua repartição. Aqui um, acolá outro cahe victima de seu lapis fatidico. Nada o detém, todos passam medrosos de largo: um toque de suas mãos de hypnotizador exoterista enleia os que resistem, afugenta-lhes as energias e sib-mago, dictando as leis tortas com que, á semelhança da Divindade, pretende escrever o direito.

E não acreditem em milagres!

Não desesperemos, comtudo: tantos são os feridos que os gritos delles hão de despertar os hypnotizados.

Não desesperemos: o Conselho Municipal ha de acordar e o prefeito ha de romper o enleio graças ao qual tem sido nullificada a sua acção na esphera do ensino municipal.

E dos dois poderes accordes confiemos a solução do grave problema que vimos enfrentando com a coragem que nos dá a verdade, com certeza de que somos moralmente vencedores hoje, como o fomos ha cinco annos.

Alfredo Gomes

Aos Noivos—Recommendamos os elegantes moveis da casa Auler & C., Ouvidor 115.

Guapos—Charutos de Costa Ferreira & Penna, á venda em todas as charutarias agentes: Leite & Gomes, rua do Rosario n. 114.

EXERCITO

Estão de dia hoje: á guarnição, o major Xavier de Figueiredo Brito; ao 4º districto, o alferes Fernandes Lima; ao posto medico, o dr. João Damasio; o 24º batalhão dá a guarnição da cidade; o 23º dá os serviços extraordinarios e o 9º regimento os officiaes para a ronda de visita.

Uniforme 2º.

PAPAINA DO DR. NIOBEY: Dispepsias

Rendas de seda crême, grande sortimento, perfeitas, desde 5 a 20 centimetros de largura; peças de 10 metros a 6$000; Ouvidor, 81.

ESTELLIONATO

Foi aberto hontem um inquerito na 1ª delegacia auxiliar sobre um estellionato praticado no cartorio da 14ª pretoria.

Em 1897, falleceu um individuo de nome Marcos Machado, deixando á sua viuva, d. Francisca Maria Machado, os bens no valor de 30:000$000.

O inventario destes bens correu por aquella pretoria e quando terminado, apenas coube, na partilha, á viuva uma pequena casinha no valor de 3:000$, sendo ella espoliada no resto dos bens.

D. Francisca não sabe ler nem escrever, em todos os termos, porém, em que era mistér a sua assignatura, esta appareceu com a nota de ser assignada pelo seu proprio punho.

Ha dias chegando ao conhecimento de d. Francisca o estellionato, constituiu ella um advogado, requerendo este inquerito, que hontem teve inicio, como acima dissemos, na 1ª auxiliar.

No inquerito prestou depoimento o escrivão da referida pretoria, que disse chamar-se Lino Alves da Fonseca, natural desta capital, de 58 annos de idade, casado, escrivão da 14ª pretoria, Irajá, onde reside:

Que funccionou como escrivão no inventario de Marcos Machado, que se procedeu da 14ª pretoria, em 1897; que a petição de fls. 2 foi-lhe entregue com outros papeis e o termo do inventario de fls. 4 dos ditos autos, pelo escrevente do cartorio que já o havia escripto, pelo que não sabe quem trouxe á cartorio a petição do inventario; que não sabe si o dr. pretor da 14ª pretoria assistiu lavrar-se esse termo de fls. 4, sendo certo que o dr. pretor assiste a taes actos quando está presente, e que assigna quando feito em sua ausencia; que não conhece Francisca Maria Machado, nem alguns dos interessados; que não sabe explicar como dos autos do inventario não consta a certidão de casamento, acreditando que passou isso despercebido por ter sido o trabalho feito pelo escrevente; que não sabe quem assignou os termos de fls. 4 v. e 5 dos ditos autos; bem como que apezar de ter escripto o termo de rectificação de fls. 18, não se recorda quem o assignou; que na data do termo não conhece a pessoa que a assignou; que apezar de não conhecer Francisca Maria Machado deu-lhe no termo de fls. 18 a sua fé publica; que compareceu Francisca Maria Machado no cartorio e disse ser a inventariante e depois, que no dia indicado no termo, compareceu a cartorio uma senhora trazendo os papeis de fls. 16 e 17 a qual dizia ser Francisca Maria Machado viuva do inventariado e assignando os respectivos termos; que no inventario o declarante affirma a authenticidade de Francisca Maria Machado; que não sabe si os bens pertencentes á inventariante foram penhorados em virtude de uma acção executiva hypothecaria que correu pelo cartorio do declarante, movida pelo padre Domingos Manoel Lopes Amador; que se recorda que os officiaes de justiça foram intimar a executada de todos os actos da execução; que não se recorda, entretanto, si a executada foi revel; que tendo trazido os autos de execução póde-se verificar o que de facto houve; que não sabe si intimaram Francisca Maria Machado de todos os termos de execução; que não se recorda de ter dado andamento a execução outra pessoa além do dr. Avellar Brandão; declarou não dar authenticidade á Francisca Maria Machado nos termos.»

JUSTITIA!

ODE PARA A SEXTA-FEIRA SANTA

«Bemaventurados os que têm fome e sêde de justiça, porque elles serão fartos.»

Miseria e Escravidão, monstros apocalypticos,
De olhos vesgos de hyena e azas negras de abutre,

Miseria e Escravidão,
Medindo casal de bestas-féras lobregas
Que do sangue do Povo, lá occultas, se nutre,
Dentro da escuridão;

Miseria e Escravidão, uma Inimiga atavica,
Mais implacavel, mais temivel, mais possante
De que vós—torva Par—
Do que vós, que dobraes as frontes mais olympicas,
Ha de vos arrancar os dentes, triumphante,
Ha de vos jugular.

ELLA vem vindo ao longe... ouço o ruido mystico
Dos seus passos que accende auroraes reflexos
Na abobada dos céos;
Ouçoe... lembra o tropel de um formidando exercito
E' ao mesmo tempo a voz de archanjos genuflexos,
Murmurando strdeos.

Vem... a terra estremece e as montanhas esbolicas
Vibram como broqueis ao retintim das lanças,
Coroadas de sol;
Vem desnublando o azul, vem levantando impavida
O verde pavilhão das velhas Esperanças,
N'um eterno arrebol.

Sim, caminhando vem e no momento homerico
Em que ELLA se encontrar comvosco face a face,
Bellonaria do Mal,
Escolhendo a rugir as garras diabolicas,
Haveis de recuar para que ELLA passe,
Solemne e triumphal.

Depois, erguendo um malho e um pulso titanico,
Fará cair por terra as barbaras bisarmas
Das carunchosas Leis;
E de vossos pedestaes ás profundas do barathro,
Ao tragico fragor de trovões e de alarmas,
Vencidas rolareis!

Vencidas para sempre, abantesmas tetérrimas,
Arrastando comvosco patibulos, baraços,
Nem haque atroador!..
E então o Homem, sentindo a fronte emfim liberrima,
Sacudindo o grilhão que lhe prendia os braços
Terá o seu Thabor;

E o Homem se lembrará d'esse Thabor nos pincaros,
Ao sair d'essa treva horrivel que ELLA espalha,
Ao redor d'esse luz
D'Aquelle que A mandou marchar, ha vinte seculos
E foi indiferente aos berros da canalha,
Nos braços d'uma cruz.

Bahia—Março de 1902.

PEDRO DE VILLAR.

Dos—«Bemaventuranças»—«Symbolo Mystico.»

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

HOLLANDA

Amsterdam, 27

O presidente Paulo Kruger sentiu bastante a morte de Cecil Rhoes, bom amigo dos boers apezar de tudo.

Por occasião de receber essa noticia, tratou da guerra e disse que, si a questão da Inglaterra fosse somente de dinheiro, que os boers dariam immediatamente a quantia exigida, mas, si não quizer o governo inglez reconhecer a independencia dos dous paizes,—a guerra não terminará em quanto houver um soldado boer no Transvaal ou no Orange.

INGLATERRA

Londres, 27

O «War Office» affixou hoje boletim da guerra sul africana annunciando que a columna de cavallaria que partiu no domingo para Drift, nas margens do rio Vaal, estendeu uma linha na segunda-feira, até Lichtchinburg, com o auxilio das guarnições dos reductos de artilheria, ficando tudo em ordem pela madrugada.

O plano era impedir que os boers pudessem evitar os alludidos reductos e obrigal-os a acceitar batalha, o que foi em parte conseguido.

Nos primeiros combates os boers perderam varios canhões e muitos prisioneiros, carros de viveres e munições de guerra.

Londres, 27

O engenheiro francez Goubet, constructor naval e autor de um novo systema de navios submersiveis, vae ceder a sua invenção privilegiada a um grupo de armadores inglezes.

Esses navios, já experimentados com successo pleno, têm e conservarão, pelo contrato, o nome do seu autor emquanto vigorar o privilegio.

Londres, 27

Os factos estão provando que nas regiões administrativas a idéa da paz com os republicanos da Africa austral ainda não conquistou o governo.

Os jornaes que appoiam a politica do sr. Chamberlain, ministro das colonias, são contrarios ao tratado que por ventura se assignasse com os representantes dos boers; querem que aquelle povo de heróes e patriotas sejam castigados pelo exterminio afim de assegurar o prestigio do exercito britannico.

Que as conferencias do vice-presidente do Transvaal, o sr. Schalkburger, com o general Kitchener e com o presidente Kruger, por meio do telegrapho, nada valem para o governo da metropole, é facil de se deduzir pelo facto de estarem em Southampton promptos a embarcar os reforços que dentro de algumas horas seguem para o sul da Africa.

Além disso o governo recorreu ao governo do Canadá e da Australia pedindo forças; da Australia receberá 600 homens, mas o Canadá pretende ser mais generoso.

Junte-se a tudo isto o resultado da conferencia ministerial realizada hontem e avalie-se a intenção do governo.

Lord Chamberlain declarou abertamente não concordar com a independencia das duas Republicas, sendo opinião sua que a guerra deve continuar, custe o que custar, até completa submissão dos boers.

Londres, 27

Annunciam de Cape Town que as exequias de Cecil Rhodes se realizarão na proxima quinta-feira.

Londres, 27.

Ha fundadas suspeitas de que fracassaram completamente os esforços do vice-presidente Schalkburger para se concluir a paz.

Dizem que o general Delarey acceita o protectorado da Inglaterra, mas que a isso se oppõem o general Dewet e o vice-presidente Steijn.

Confia-se no entanto em uma nova conferencia a realizar-se entre varios chefes.

Consta que o general Delarey dividiu as suas forças; afim de evitar a batalha que lhe ia ser offerecida pelo general Walter Kitchner.

Londres, 27.

O estadista inglez Cecil Rhodes falleceu muito desgotoso com o estado de penuria que reinava em Kimberley.

Irritava-se quando alguem procurava obter delle informações de sua propria saude e não se importava com os seus negocios.

A um empregado seu entregou acções de varias emprezas, no valor de um milhão de libras esterlinas, dizendo-lhe que fizesse o negocio que entendesse.

As companhias que eram dirigidas por elle seguirão d'ora em diante sem a menor difficuldade, tal a ordem e methodo com que organizava as mais complexas emprezas.

FRANÇA

Paris, 27.

O sr. Delcassé, ministro das relações exteriores, declarou ás camaras do Senado e de Deputados, que obteve um tratado de commercio, com vantagens aduaneiras, celebrado com os governos da Russia, Allemanha e Estados Unidos da America.

ITALIA

Roma, 27

Gori, propagandista dos interesses argentinos na Italia, publicou uma carta na «Tribuna» affirmando que os italianos são mal vistos no Brasil e no Chile.

Roma, 27

Attribue-se a sua santidade Leão XIII um artigo hoje publicado no «Osservatore», appellando para o mundo christão afim de rogar ao Todo Poderoso para que inglezes e boers se resolvam a concluir a paz.

Roma, 27

O sr. Prinetti, ministro das relações exteriores, teve, em Veneza, uma conferencia com o conde von Bulow, chanceller do imperio allemão, não se sabendo, por ora, o fim daquella entrevista.

Roma, 27.

O papa Leão XIII pediu á embaixada ingleza, que veiu a esta capital por occasião do jubileu do Summo Pontifice, que intercedesse em seu nome perante o rei Eduardo VII, para se obter a pacificação do sul da Africa.

Genova, 27

No paquete italiano «Terten» parte para a America do Sul a companhia Frank Brown, gymnastica, acrobatica e equestre, composta de 62 artistas, com 150 animaes, que vae trabalhar em Buenos Aires e no Rio de Janeiro.

HESPANHA

Madrid, 27

A's festas da coroação de Affonso XIII promettem o maior esplendor.

Em palacio, foi encarregado de dirigir a ornamentação do salão destinado áquelle acto solemne o esculptor Benlliure.

Segundo o programma official, haverá «Te Deum» na balilica de São Francisco, o Grande; revistas dos collegios militares e da guarnição da capital, no acampamento de Carambachel; feira no parque, onde serão construidos artisticos pavilhões para todos os ramos do commercio; espectaculos, touradas, corridas e distribuição de premios escolares.

Especialmente para os hospedes reaes e outros delegados dos chefes das nações amigas, haverá caçadas em Aranjuez e em Castileja.

Todas as precauções para evitar qualquer incidente desagradavel serão tomadas, sendo com esse intuito reforçada a policia secreta.

PORTUGAL

Lisboa, 27

O monsenhor Netto, cardeal patriarcha desta capital, tendo ido em visita pastoral á cidade de Santarem, foi desacatado por um grupo que propositalmente sahia ao seu encontro, dando vivas ao marquez de Pombal e morras aos jesuitas.

As autoridades compareceram immediatamente e procuraram evitar a prolongação do desacato; mas o resultado foi negativo, crescendo o grupo até tomar grande proporções, rompendo então estrondosa vaia ao prelado, que foi forçado a refugiar-se, retirando-se hoje daquella localidade muito magoado com aquelle triste symptoma que denuncia uma época de descrença fazendo desconhecer os antigos habitos do povo fiel e sempre respeitoso perante as autoridades ecclesiasticas.

Monsenhor Netto apenas chegou a esta capital, foi visitado por grande numero de pessoas gradas, suavisando-lhe essa demonstração de estima e consideração os insultos que recebera em Santarem, onde a Egreja teve sempre pacifico rebanho incapaz de approvar semelhante selvageria.

ESTADOS UNIDOS

Washington, 27

Mr. Davis, que presidiu os trabalhos do Congresso Pan-Americano, submetteu á consideração do presidente Roosevelt um projecto que tende a desenvoler o intercambio norte e sul americano. Para este fim, estabelece o projecto que seja enviada uma commissão encarregada de estudar as condições dos mercados cujas relações com os Estados Unidos se pretendam melhorar, tendo em vista que a importação nesta Republica é triplicamente maior que a exportação para os paizes meridionaes do continente.

Washington, 27

Sabe-se que será nomeado ministro plenipotenciario da Republica de Cuba nesta capital o sr. Gonzalez Quesada. O governo norte americano por sua vez, acreditará em Havana um plenipotenciario e nomeará seus consules para as principaes cidades cubanas.

Washington, 27

Falleceu Henrique Santivanez, secretario da legação do Mexico.

PERU'

Lima, 27

Sabe-se que, durante um espectaculo realizado em Tacna, appareceu a bandeira peruana que foi saudada com palmas e vivas, sendo vaiada a chilena, o que deu logar a sério conflicto.

CHILE

Santiago, 27

O governo chileno por intermedio dos seus agentes em Londres, renovou naquella praça as tentativas para o levantamento de um emprestimo que fracassou em Nova York, oppondo-se ali o milionario Morgan, por ser esse dinheiro destinado á compra de armamentos.

Santiago, 27

Os empregados de companhias de bonds convocaram e realizaram um «meeting» para tratar de interesses da classe, mas no meio da discussão originou-se a desordem durante a qual foram disparados varios tiros de revólver.

Santiago, 27

Toda a imprensa desta capital saudou affectuosamente o sr. Lowther, novo ministro plenipotenciario da Inglaterra junto ao governo chileno.

ARGENTINA

Buenos Aires, 27

O tempo magnifico, com temperatura amena e agradavel, deu logar á grande concorrencia ás festas ecclesiasticas.

Os templos, á noite, receberam a visita de milhares de fieis.

Buenos Aires, 27

O jornal «El Diario» é de opinião que se dê livre entrada nas alfandegas argentinas ao café brasileiro, sobrecarregando-se os direitos de importação sobre o chá.

Buenos Aires, 27

Falleceu aqui o juiz do Tribunal de Appellação, dr. Delfim Diaz, excellente auxiliar do governo Gorostiaga e collaborador dos jornaes de Tucuman.

URUGUAY

Montevidéo, 27

O sr. Cuestas declarou, por meio dos jornaes officiosos, não ser exacto pretender a prolongação do seu governo, entregando-o porém a quem de direito no momento opportuno.

CORREIO DA CASERNA

Graças que sempre por aqui a gente está sob o abrigo de melhores tectos, apezar de não possuir o dono deste solar um patrimonio de mil e quatrocentos contos de réis, que lhe deixassem para a cal das paredes e os remendos dos soalhos maquia egual áquella que gostosamente o sr. Hermano Joppert recebe, semestralmente, na Caixa da Amortisação.

Ah! que si elle possuisse, estaria o velho cabo do mappa morando em luxuosos aposentos, cercado de mil cuidados, sem receio de, quando lhe faltarem as forças para o trabalho, deante da exiguidade dos magros vencimentos do asylo e da carestia da vida, estender a mão á caridade publica e expor as faces honradas aos bofetões dos malfazejos e a farda gloriosa ao ultraje e ao vilipendio...

Fôra outro o tempo e os seus receios teriam desapparecido, e o seu olhar, sobranceiro e altivo, jámais imploraria os fragmentos das mesas opulentas e as migalhas da lazeira dos pobres operarios.

E é para arrastar a velhice pensando nessas tristes coisas, que foi um homem á guerra receber o baptismo de fogo e de sangue, vingar a Patria ultrajada, defender a bandeira, que é a sua alma, e, depois de lá deixar o melhor dos seus camaradas, voltar coberto de cicatrizes, sem braço, sem perna, mutilado, inutil, como aquelle saudoso Julião, a quem a bondade humana recompensava com um dobrão por meia duzia de historias jocundas, que elle tão bem sabia contar, para alegria de certos velhotes e delirio dos rapazes curiosos...

No entanto, quanta promessa nos fizeram quando nos recolhemos do Paraguay, quanta pessoa honesta abriu a sua bolsa em nosso beneficio, e que somma fabulosa, em pouco tempo, todo o paiz reuniu para suavizar os infortunios dos que, por milagre de Deus, foram poupados na voragem daquella carnificina, mas pagaram a sua ousadia e a sua intrepidez com o sangue que perderam nos campos de batalha!...

Ainda guardo reminiscencias daquelle 29 de julho de 1868, em que nos entregaram o nosso asylo, tão novo e tão chic, em meio de manifestação estrondosa, ao tremular de bandeiras e galhardetes e o festivo repicar dos sinos.

Lá estivera o imperador, como um bom amigo, a nos levar as suas felicitações e o seu carinho, chão, simples, despido de suas galas reaes. Foi elle quem primeiro saltou em terra e nos ajudou a nós outros, os capengas, os aleijados, a subir as escadas daquella casa que ia ser nossa.

Como nos sentimos grandes nesse memoravel 29 de julho, e como somos pequeninos hoje! O asylo lá está; mas numa immundicie, num desmantelo, a esboroar-se, com as paredes esburacadas, as escadas carcomidas e negras pela acção do tempo, o tecto a desabar, todo o edificio a desmoronar-se, ancioso por sepultar, traiçoeiramente, em noite sinistra de temporal, sob os seus escombros, os poucos de bravos que ainda repousam nos recantos menos infectos d'aquelle quartel da Patria invalida, obra meritoria de um povo nobre, erguida em holocausto a seus heróes.

E ninguem delle se lembra, ninguem o enxerga, não são capazes de lhe atirar duas colheradas de reboco, mas apoderam-se do seu rico dinheiro, do seu bello patrimonio e comem-lhe as rendas, desviam-lhe os haveres...

Não haverá mais justiça neste paiz, Pae do Céu, para obrigar esses estomagos insaciaveis a nos restituirem o pão que a caridade patricia nos dadivou affectuosamente?

Bem me dizia o 29, na sua linguagem rude, quando recordavamos a resplendente inauguração da nossa caserna.

—Isto está muito bom, está; mas, na mão de paizano é que não anda direito...

—Por que não reivindica o benemerito marechal Mallet os nossos haveres? Bem que o podia fazer...

Diomedes Tiburtino

Cabo de esquadra

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

Não houve sessão

CAMARA

Por falta de numero, deixou de haver hontem sessão.

Compareceram apenas 18 srs. deputados.

PETROPOLIS

CASSINO DE PETROPOLIS

1 — RUA MONSENHOR BACELLAR — 1

Diner concert: ás terças, quintas e sabbados.

Dejeuner concert: aos domingos e dias feriados.

Restaurant de 1ª ordem.

Vinhos escolhidos de varias procedencias.

Serviço completo para banquetes.

5 E 6 FEIRA O Naval Store vende [illegible] addoks, album, [illegible] do Carmo, 59.

DESASTRE

Viajava no estribo de um bond da Companhia S. Christovão, linha Alegria, Antonio Fernandes da Cunha.

Na curva da rua para a da Figueira de Mello, Cunha perdeu o equilibrio e cahiu, ficando ferido no rosto e em outras partes do corpo.

Com guia do inspector de serviço, na delegacia da 8ª urbana, foi recolhido ao hospital da Misericordia.

Fumae cigarros [illegible], saborosos e [illegible].

Drs. Carvalho [illegible] e Deodato [illegible].

E. F. Central do Brasil

Já não é esta a primeira reclamação que fazemos contra o agente da estação do Meyer, que entende abrir o *guichet*, para a venda de bilhetes, na occasião em que entra o trem na estação, em vez de abril-o dez minutos antes, como é de lei.

Ainda hontem os passageiros do trem S U 2 foram obrigados a embarcar sem bilhetes ficando assim na contigencia de pagar multa, como succedeu com um cavalheiro que se achava acompanhado de duas pessoas de sua familia.

Ao sr. director da estrada pedimos para que ensine aquelle funccionario a cumprir o seu dever.

AO SERVIÇO DA BARBARIA

Escrevem-nos da capital de S. Paulo:—

«São Paulo, a gloriosa terra dos Andradas, tambem se curva já ao ferreo guante do despotismo encarnado nessa funesta commandita que se apoderou das liberdades e das vidas dos infelizes habitantes de Matto Grosso. Essa terra cheia de heroismo e grandezas, cujo passado constitue uma das mais brilhantes paginas da historia do Brasil, tantos são os grandes cidadãos que têm nascido ali, tantas são as suas victorias alcançadas na conquista dos mais bellos idéaes do progresso e da civilização, em prol da humanidade e da democracia, tambem já se amolda ao desejo dos tyrannos que martyrizam um pobre povo. Lá dessas formosas regiões a que levou o progresso e a vida pelo braço dos seus bandeirantes; lá desses remotos recantos do Brasil, que sob os alviões de Amador Bueno, em busca dos aureos filões, e das crystalinas gemmas, proliferaram e progrediram, recebendo a sua seiva, absorvendo a sua energia, agasalhando as suas crenças; lá dessa região phantastica, que era a barbaria e que São Paulo cultivou e transformou em populoso emporio, hoje, como que por uma estranha reacção secular vêm os atavicos representantes da extincta barbaria, num supremo escarneo arrojado ás faces da culta e policiada Paulicéa, devolver-lhe a ferocidade dos barbaros, guardada toda inteira nos obscuros escaninhos do atavismo.

Para que essa hypocrisia ostentada na séde de um governo despotico? Para que esso fingimento de policia desarmada nas ruas centraes da capital paulista? Na capital, o policial inerme, sujeito ao punhal dos scelerados adventicios que das cinco partes do mundo para ali affluem; no interior a força militar embalada e os magotes de secretas com as ordens de matar e exterminar os pobres brasileiros foragidos, que na generosa terra que lhes serviu de mãe, vêm se esquivando ao despotismo e á barbaria a que voltou o infeliz Estado do Occidente.

Nos sertões do Tieté e do alto Paraná, vêm procurar abrigo os desgraçados projectados fóra dos seus lares pela ferrenha politica de ferro e de sangue de um grupo obcecado ás ordens de uma firma composta de salteadores do poder, assassinos de seus patricios, ladrões da honra e da propriedade de seus adversarios.

E São Paulo, essa terra gloriosa, esse reducto da propaganda republicana, que ouvira o brado do *Ypiranga* e confortava o captivo faminto foragido das fazendas, se acurva e presta o braço forte ao *querer* do barbaro que outr'ora ella poliu.

Lá nos sertões um drama tenebroso se desenha, a Paulicéa policiada e culta despeja a sua policia mercenaria como as matilhas famintas e os seus secretas como bandos de hyenas carniceiras, farejando as victimas em torno aos seus abrigos.

E é na sombra, sem o apparato da publicidade, que opera, a ver si as pobres victimas incautas são tolhidas na sorpreza.

E São Paulo dá ao mundo o original espectaculo de sua policia desarmada!

Costumamos a dizer:—o Paraguay é um paiz atrazado; entretanto, os pobres mattogrossenses ali exilados, fugidos á sanha dos agentes do sr. Manoel Murtinho, são recebidos com fraternal carinho, cercados das deferencias e respeito que se deve aos infelizes. Na bella Assumpção, a capital de um tyranno, que em nome da civilização e da humanidade o Brasil esmagou, esmagando uma nação, se enfileiram as habitações dos emigrados brasileiros.

Em São Paulo, a policia os persegue como cães famintos.

Não! ao lado do monumento do *Ypiranga*, junto ao tumulo dos Andradas, não pode medrar o despotismo. O lynchamento de Araraquara vale por um seculo de arrependimento, occupado todo inteiro na construcção do edificio social. Um ponto negro como esse, só cabe um em todo um tomo secular da historia de um povo.

Não se envolva São Paulo na sanguinolenta discordia que dilacera uma população, a não ser que, desfraldando uma alvinitente bandeira de calma e de paz, venha ali restabelecer a placidez e debellar a barbaria que resurge. Em vez das matilhas ferozes de cães cosmopolitas, que desatrella em perseguição dos foragidos, despeje de novo nas regiões do Occidente os novos bandeirantes em busca de filões de nova especie e gemmas de outro valor; que em vez de rebuscar nas quebradas do planalto, as flavas palhetas d'ouro, cicatrizem as feridas abertas nos peitos das filhas que lá deixaram; que em vez de esmerilhar nos leitos das torrentes os diamantinos prismas, recolham as liquidas perolas a deslizar nas faces das mães que vêem morrer os filhos sob as garras dos assassinos, da irmã que fica ao desamparo, da familia que perdeu a honra e o ganha pão a um tempo.

Esse probo cidadão que rege interinamente os destinos de São Paulo, não consinta que o glorioso Estado se enlace ao despotismo e tome parte no drama hediondo de um povo esmagado por uma corja de scelerados.

E esse dr. Cardoso de Almeida, o chefe de policia de São Paulo, esse que é portador de um nome respeitado e de um caracter diamantino, esse que como espero é a honra personificada, que como pae é o carinho concretizado, não consinta que o seu nome se prenda indissoluvelmente a essa infamia atroz que se desenrola em Matto Grosso».

Cigarros «Beneditinos» Veado, papel peitoral, nova collecção de chromos caracteristicos.

Chocolates e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

MORDIDO POR UM PEIXE

Em uma canôa foi hontem, ás 9 1/2 horas da noite, Agostinho Morado Gonçalves, com alguns companheiros, pescar perto da fortaleza de São João.

Quando suspendiam a rêde, uma enorme arraia, que nella havia cahido, virou a embarcação e mordeu a barriga da perna esquerda daquelle pescador, arrancando-lhe um naco de carne.

Conseguindo esvasiar a canôa, regressaram os pescadores ao caes Pharux.

Levado para a delegacia da 1ª urbana foi Gonçalves, com guia do inspector de serviço, recolhido ao hospital da Misericordia.

Vinho Avenida, da Real Companhia Vinicola [illegible] do Porto, muito fino e [illegible].

Dentes [illegible], 20 Rego, especialista R. Gonçalves Dias [illegible].

Livros collegiaes—Grande sortimentos Livraria Alves, Ouvidor 134.

AGGRESSÃO E FERIMENTOS

Hontem, á noite, Arthur Moreira e Antonio Moreira, passavam pela rua João Alvares.

Subitamente, surgiu-lhes pela frente Manoel Rocha que, armado de cacete e navalha, os aggrediu.

Arthur recebeu uma navalhada na mão esquerda e Antonio uma cacetada na cabeça.

Os aggredidos queixaram-se ao inspector de serviço na delegacia da 2ª urbana, e depois de medicados recolheram-se á sua residencia, á ladeira do Barroso n. 94.

Grande liquidação, saldos de fitas, rendas, bordados e outros artigos, para novo sortimento, Ouvidor, 84.

Café Globo—Rua Sete de Setembro n. 68.

BENGALADAS

Hontem, ás 4 horas da tarde, estacionava Maximiano Pereira da Silva na rua José dos Reis, esquina da Treze de Maio, quando delle se approximaram os individuos Ignacio dos Santos e Domingos da Costa, e depois de uma pequena troca de palavras, o aggrediram a bengaladas, produzindo-lhe algumas escoriações pelo corpo.

A autoridade da 1ª delegacia suburbana ficou inteirada do occorrido e trata da captura dos aggressores.

Chocolate Bhering—Sete de Setembro n. 63.

30 % de abatimento para dar logar a novo sortimento. Ouvidor, 84, Araujo, Veiga & C., antiga casa Barros, Araujo & Comp.

O sr. Adriano Maury, director da Agencia Parisiense Botterweg, mimoseou-nos com o ultimo numero do *The Designer*, interessante jornal de modas, em o qual se encontram os mais modernos moldes para toilette de senhoras, acompanhados das necessarias explicações.

Gratos.

Reforma em seus grandes sortimentos na antiga casa Barros, Araujo & C., Ouvidor, 84.

Santos Dumont, extracto; ultima novidade. Vidro, 6$000; Ouvidor, 81.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço dos officiaes para hoje:

Estado-maior, capitão Miranda; 1º prompitdão, tenente Lima e alferes Bueno; ronda aos theatros, tenente Benjamin; medico do dia, dr. Lisboa.

Cigarros Borboleta—Elegantes carteirinhas contendo lindissima collecção de borboletas coloridas: em todas as charutarias e no deposito *Quitanda, 62*.

RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos:

«Illustres cidadãos redactores do *Correio da Manhã*.—Agradecendo penhoradissimos o generoso e cavalheiresco acolhimento que tivemos quando procurámos o vosso popular e criterioso jornal, afim de ser o echo das nossas justas reclamações sobre a falta de pagamento de *uma semana* de trabalho na officina typographica do jornal *A Aurora*, vimos novamente pedir agasalho para o nosso protesto leal e digno, diante das calumnias que hoje nos foram assacadas.

Adulterou-se a verdade e extravasou-se bilis sobre as vossas pessoas, é justo, pois, que confundamos os mentirosos.

Expliquemos os factos:

Quando começámos a trabalhar n'*A Aurora*, 1º numero, sob a chefia do sr. Carlos Russell, sabiamos que era nosso patrão o sr. dr. Fausto Cardoso, e como tal recebemos os *trezes primeiros dias* de trabalho, si bem que com atrazo.

Dizia-se que o dr. Fausto Cardoso *houvera comprado* as officinas do *Correio Mercantil*, e, como sabeis, simples operarios, não nos cumpria immiscuir-nos nos negocios commerciaes da casa.

Terminada a semana, no sabbado ao meio-dia, comparecemos á officina para recebermos a nossa feria. Encontramos ahi, em conferencia, o sr. dr. Fausto Cardoso e o sr. Carlos Russell, paginador d'*A Aurora*.

Depois de concluida a conferencia, que foi longa, o sr. Carlos Russell, dirigindo-se a todos nós que estavamos no corredor, disse-nos ser o pagamento á noite e nessa occasião descendo da redacção o dr. Fausto Cardoso s. s. repetiu a todos nós a mesma coisa.

Comparecemos á noite. Nessa occasião participou-nos o sr. Carlos Russell, paginador, que o sr. dr. Fausto Cardoso nada tinha que ver com a féria dessa semana, pois acabara de assignar a escriptura da compra da casa naquelle dia; que d'ali por diante, sim, era o responsavel, que quem nos devia pagar era o sr. dr. Virgilio Brigido, ex-redactor do *Correio Mercantil* e que, entendendo-se com esse cavalheiro, s. s. lhe garantira, sob palavra de honra, pagar na terça-feira.

Esperámos, resignados, a terça-feira. A's 7 horas da noite, ao começar o trabalho, não se realizando aquelle promettimento, com a maior calma, sem impedir que um pequeno numero de collegas, amigos do paginador, trabalhasse, destacou-se uma commissão de tres dos nossos companheiros para se entender com o dr. Fausto Cardoso. S. s., recebendo a commissão, declarou ter comprado a casa no sabbado, 22, não pagando, portanto, a semana passada, e sim aquelles tres dias para os que não quizessem trabalhar. Declarou mais s. s. que do primeiro numero até sabbado, 22, de manhã era simplesmente um empregado do dr. Virgilio Brigido. Que como redactor-chefe ganhava um conto de réis por mez e que o proprietario, em conclusão, era o sr. dr. Virgilio Brigido, com quem nos deviamos entender.

S. s. embora empallidendo na occasião em que falava comnosco, procurou ser amavel a não teve as valentias que hoje proclama.

No dia seguinte, isto é, hontem, quarta-feira, dirigimo-nos ao escriptorio do dr. Virgilio Brigido e recebidos delicadamente por esse cavalheiro, s. s. nos declarou que tambem não era o proprietario d'*Aurora*, nem fôra do *Correio Mercantil*, que era um sr. Moraes, mas que como advogado e procurador do mesmo liquidaria a questão.

Objectou a commissão ao dr. Virgilio Brigido saber que s. s. se retirava no dia seguinte para sua fazenda e que, portanto, desejavam os companheiros receber seus vencimentos naquella occasião. O dr. Virgilio Brigido pediu que comparecessemos ás 2 1/2 com o paginador.

Apezar do indifferentismo do sr. Carlos Russell, paginador, que devia ser o primeiro a pugnar pelos nossos direitos, o que não o fez, ás 3 1/2, com esse senhor á nossa frente, entrámos no escriptorio do dr. Virgilio Brigido e este então entregou ao dito paginador o dinheiro necessario para o pagamento dos operarios que se recusaram a trabalhar.

Recebemos o fructo do nosso trabalho e nos retirámos em paz para as nossas casas.

Hoje, surprehendidos com o insultuoso artigo d'*A Aurora* e com as declarações capciosas dos srs. Carlos Russell e José Bernardo, este um *Joaquim Silverio*, vimos protestar energicamente contra as calumnias ahi atiradas contra nós.

O sr. dr. Fausto Cardoso taxou de grève o nosso procedimento correcto, de homens de brio, que não querem trabalhar de graça! Que mystificação!

Queriam nos explorar, usufruir o nosso trabalho, e, como não nos prestassemos a isso, somos infames e grevistas e os honrados jornalistas, que tomaram a nossa defesa, bandidos e venaes!

Bella theoria a do dr. Fausto Cardoso! Amanhã quando s. s. novamente pleitear uma eleição, diga que é amigo do operario, que tem defendido os seus interesses!

Quem não tem capitaes não se arvora em jornalista, nem dictador.

Esta é a verdade, *que deve ser dita ainda que cause escandalo ou que o mundo pereça*.

Tartufos estes politicos!

N. B.—Em tempo declaramos que nem o nosso companheiro Carlos Pimentel, nem qualquer outro, nos insinuou essa nossa attitude. Agimos de commum accordo porque perigavam os nossos interesses.

Pelos compositores typographicos demissionarios d'*A Aurora*.

A commissão: Bento de Paula Souza, Manoel de Souza Monteiro e Eduardo Pedroso Alves Magalhães.

Rio, 27—3—902.»

POLICIA

O sr. João Rodrigues veiu hontem a esta redacção dizer que, ao passar de bond, pela rua Bella de S. João, foi alvejado por varias pedras atiradas pela malta de garotos que se reune no ponto dos bonds.

Ao sr. delegado cumpre providenciar para que sejam punidos os vagabundos e desocupados, que para ali vão provocar os transeuntes.

FALLECIMENTOS

A's 4 horas da tarde de hontem, enterrou-se, no cemiterio de S. Francisco Xavier, Miguel Chapelli, natural da Italia, casado, de 46 annos de edade e morador á rua de S. Martinho n. 46.

— Succumbiu hontem o estimado ajudante de guarda livros desta praça, o sr. Fabio Fernandes de Oliveira, brasileiro, solteiro, de 23 annos de edade e morador á rua do Senador Furtado n. 7. O seu corpo foi sepultado hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Da rua da Saúde n. 152 sahirá hoje o feretro da senhorita Zinha Theodora Paim, de nacionalidade portugueza e de 16 annos de edade. O seu corpo será inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier hoje, ás 8 1/2 da manhã.

AVISOS FUNEBRES

Agradecimento

BARRA DO PIRAHY

José Baptista Linhares, Francisco Alves Rabello, d. Marianna Rabello de Mesquita, filhos e mais parentes, na impossibilidade de se dirigirem directamente a cada uma das pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar com o fallecimento de sua idolatrada esposa, filha, irmã e parenta, Cecilia Rabello Linhares, vem pelo presente agradecer, summamente penhorados, a todas ellas, as provas de estima e apreço que lhes patentearam, não só durante a enfermidade da mesma finada, como tambem comparecendo ao seu enterramento e á missa de 7º dia, celebrada em suffragio de sua alma. Em 27 de março de 1902.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, tenente Camara; estado-maior, alferes Ferreira Lima; adjunto, alferes-alumno Alonso de Oliveira; contingente, alferes Desouzart; medico, dr. Leal; inferior de dia, alumno Antonio de Souza.

Uniforme, 4º.

Serviço para amanhã:

Official de dia, 1º tenente Wanderley; estado-maior, alferes Toscano; adjunto, alferes-alumno Dornellas; contingente, alferes Nery Cordeiro; serviço medico, dr. Sodré; inferior de dia, alumno Marçal.

Uniforme, 7º.

VIDA ESCOLAR

Gymnasio Nacional

Amanhã, ás 11 horas da manhã, effectuam-se no Internato do Gymnasio Nacional os exames de mathematica, geographia e desenho do 2º anno e mathematica do 4º.

MALA DE RESPOSTAS

J. Tosta—Na ex-livraria Cerazzi, á rua da Quitanda.

O dr. 1º delegado auxiliar solicitou hontem, do juiz competente, a prisão preventiva do José Pereira Junior, vulgo *Mangonga*; José da Cruz, vulgo *João Burro* e Manoel José de Souza, vulgo *Aragão* ou *Camisa Preta*, autores do roubo de que foi victima o dr. Hosannah.

AFOGADO

A' praia de Botafogo, em frente á rua [illegible], deu hontem, ás 4 horas da manhã, um cadaver de côr branca.

Retirado do mar, foi reconhecido como sendo de Alfredo Francisco Cordeiro, charuteiro, de 18 annos de edade, e morador á rua Cardoso Junior n. 21 B.

Cordeiro tinha ido a uma pescaria, e como soffresse da gota, presume-se que elle tivesse um ataque e, neste estado, cahisse no mar.

O cadaver foi recolhido ao necroterio, com guia do inspector de serviço na delegacia da 5ª circumscripção urbana.

GUARDA NACIONAL

A visita do dr. Campos Salles ao commando superior da Guarda Nacional desta capital terá logar no dia 6 do proximo mez de abril, e não no dia 2, como foi annunciado.

O general de divisão Leite de Castro, commandante superior da Guarda Nacional desta capital, convidou a todos os officiaes da activa e da reserva para no dia 6 de abril proximo comparecerem, em 3º uniforme, no quartel general afim de assistirem a visita que fará o dr. Campos Salles, e bem assim a inauguração dos retratos dos presidentes que tem tido a Republica.

ROUBO

Confiados no eterno somno em que jaz immersa a nossa policia, os terriveis amigos do alheio vão, livremente, praticando suas proezas. Hontem escolheram os audaciosos larapios para theatro de sua nova proeza a casa do sr. Antonio Maria da Fonseca, á rua João Caetano n. 173, de onde subtrahiram, depois de minuciosamente tudo revolverem, 10 libras esterlinas, um annel de ouro com brilhantes e outros innumeros objectos de valor. A victima deu queixa á 7ª delegacia urbana que... está providenciando a respeito.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Barros; dia no hospital, capitão dr. Amilcar; promptidão, capitão dr. Goulart; interno do dia, alferes honorario Pestana; musica, a do 1º batalhão; theatros, alferes Corrêa; promptidão, alferes Arlindo; rondam: 2 officiaes do regimento, 1 do 1º batalhão 2 inferiores do regimento e 4 de cada corpo.

Officiaes de estado-maior: ao 1º batalhão, capitão Cheín; ao 2º, tenente L. Esperty; ao 3º, capitão Lima e Silva; no regimento, capitão Sampaio; coadjuvante, alferes Ovidio; guarda, tenente Valeria; auxiliar do official de dia á Brigada, um inferior do 1º batalhão.

O regimento dá o serviço já pedido: o 1º batalhão a guarnição e piquete da Brigada; o 2º, a conducção de presos; o 3º, o serviço extraordinario.

Uniforme, 2º.

DILIGENCIA NO MAR

Mais uma diligencia será levada a effeito amanhã, pelo delegado da 1ª urbana.

O paquete *Syracuse*, procedente de Nova York, receberá a visita daquella autoridade, que verificará si um individuo, autor de um desfalque, contra o qual ha mandado de prisão, nelle vem embarcado.

Esta diligencia foi requisitada por uma legação estrangeira, conforme em tempo noticiámos.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

Revista de Jurisprudencia, n. 53, anno VI, trazendo a seguinte parte doutrinaria: A justiça do Districto Federal (dr. Esmeraldino Bandeira); Contracto de abertura de credito (dr. Paulo de Lacerda); Recurso Eleitoral.

—*Boletim* do Grande Oriente do Brasil, jornal official da Maçonaria Brasileira, ns. 11 e 12 do 26º anno.

Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro, n. 2 do anno XVI.

—*Relatorio* apresentado ao general Quintino Bocayuva, presidente do Estado do Rio de Janeiro, pelo dr. José Isidoro Martins Junior, secretario do estado dos negocios do interior e justiça.

—*Tribuna Medica*, ns. 3 e 4 do anno VIII.

—*Relatorio* annual do intendente dr. Gastão de Sá, apresentado á camara municipal de S. Carlos do Pinhal em 6 de janeiro de 1902.

—*Discurso* pronunciado pelo dr. Felix Gaspar, deputado federal, na sessão da Camara de 4 de outubro de 1901 e mandado publicar por seus amigos e admiradores.

—*A Escola*, revista official de ensino, que se publica no Estado do Pará, n. 22, anno II, vol. VIII.

—*Boletim* de Estatistica Demographo Sanitaria da cidade de S. Salvador, Estado da Bahia, ns. 8 a 11.

—*Relatorio* apresentado á assembléa geral dos accionistas da Companhia de Seguros Terrestres União dos Proprietarios, em sessão de 25 de março de 1902.

—*Relatorio* apresentado á Associação Funeraria do pessoal do *Jornal do Brasil*.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De [illegible] á Companhia Lloyd Brasileiro, de passagens concedidas a immigrantes, nos mezes de setembro e dezembro do anno passado; de [illegible] á Lemminger & C., de fornecimentos á Inspectoria Geral de Illuminação desta capital durante o mez de janeiro ultimo; de [illegible], aos mesmos, de fornecimentos ao Observatorio do Rio de Janeiro, em fevereiro ultimo; de [illegible], a diversos, de fornecimentos á Inspecção Geral das Obras Publicas, em junho e agosto ultimos; de [illegible] á Companhia Lloyd Brasileiro, de transportes feitos por conta da Repartição dos Telegraphos durante o exercicio de 1901; de [illegible] a Peixoto, Vianna & C., de fornecimentos á Intendencia Geral da Guerra, durante o exercicio de 1901; de 981$660 á Empreza Funeraria, de despezas com o enterramento de praças do exercito, effectuados nos mezes de abril a novembro de 1901.

CORREIO DOS THEATROS

Hoje, sexta-feira da Paixão, não funccionam as casas de espectaculos desta cidade.

DIA SOCIAL

Datas intimas—Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: dd. Corina Costa, Maria de Paiva Brito, Leonor Fernandes Maia, e Leontina Novaes Mendes de Almeida.

Os srs.: conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, revmo. padre Antonio Lopes de Araujo, capitão Alexandre Cirne, Manoel Joaquim Valladão.

—Completando mais um anno de util existencia, receberá hoje innumeras felicitações o sr. dr. Arthur Pereira da Fonseca, conhecido advogado do nosso foro e respeitavel sogro do nosso estimado companheiro Emilio da Fonseca Bastos, encarregado da secção forense desta folha.

—Mais um risonho anniversario conta hoje a innocente Ondina, afilhada da exma. sra. d. Maria Emilia Monteiro de Moraes.

—Passa hoje o anniversario natalicio da gentil menina Odaia Cunha, filha de d. Evangelina Cunha de Almeida.

—Faz annos hoje o capitão-tenente Pedro Velloso Rebello, ajudante de ordens do sr. ministro da marinha.

—O sr. dr. Francisco Claudio de Sá Ferreira, medico do Hospicio Nacional de Alienados e conhecido clinico no bairro de Botafogo, commemora hoje o dia do seu natalicio.

—Festeja hoje o seu anniversario natalicio a galante Senhorinha de Oliveira Louzada, afilhada do sr. capitão de fragata João de Andrade Leite.

Clubs e festas— Congresso Dramatico Ferreira de Souza—Abre amanhã os seus salões, para mais um baile, este conceituado club, promettendo ter a festa o mesmo brilhantismo das anteriores.

Congresso Castellense— Festa cheia de encantos, isto é, mais um magnifico baile annuncia-nos este conceituado club, para amanhã.

Grupo das Magnolinas—A' reunião intima, á fantasia, que offerece este elegante club, amanhã, aos seus convidados, não faltarão attractivos, pelos esforços empregados pela distincta directoria.

Gremio Dramatico do Meyer—No elegante theatrinho desta querida sociedade, mais um interessante espectaculo é proporcionado, amanhã, á intelligente platéa que o frequenta.

Club dos Democraticos — Festejando a Alleluia, os invenciveis carnavalescos abrem amanhã as portas do Castello, preparado condignamente para receber os seus innumeros convidados.

Club dos Diamantinos—Com o esplendor que reclama uma tal festa, solemnizará este sympathico gremio, amanhã, em seus salões, o seu primeiro anniversario.

SPORT

CYCLISMO

VELO CLUB

Este club faz realizar impreterivelmente a sua annunciada corrida, já transferida duas vezes, em virtude de aguaceiros que sobre esta cidade desabaram, no proximo domingo, 30 do corrente, a qual promette ser esplendida e muito concorrida.

Aguardamos anciosos a hora de apreciar as lutas titanicas que se vão travar.

—Este glorioso club, resolveu commemorar a data do fallecimento do distincto jornalista sr. Henrique Blatter, collocando em seu tumulo uma grinalda, no dia 18 de abril proximo.

Esta grinalda será conduzida em um tandem, armado para esse fim, e o qual será acompanhado por varios cyclistas, montando suas bicyclettes, e empunhando um delles o pavilhão do club, envolto em crepe.

Os socios que tomarem parte neste prestito, terão de se apresentar rigorosamente uniformizados, tendo ao braço esquerdo um laço de crepe.

Para este fim o director de corridas convida todos os socios a tomarem parte nesta prova de gratidão ao pranteado jornalista.

—A noticia, que demos, sobre a realização de um pareo de 50 kilometros, causou entre os corredores deste club grande sorpreza parecendo que será o mesmo muito concorrido e disputado com o maximo empenho.

Não erramos se dissermos que alguns cyclistas já começaram o seu *entrenement*, o que prova o bom acolhimento que teve essa louvavel idéa.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE MARÇO

Um premio ao maior decifrador

Decifrações do dia 21

Problemas ns. 60: Hebel Hebel, de *Frasquirire*, não teve decifradores; 61: Finito-Fito, de *H. Romeu*; 62: Evadida, de *Juca Mello* e 63: Balaclava, de *Yago*.

Decifradores: Thibau, Noemia B. e d. Ravib.

Problema n. 80

ENIGMA PITTORESCO

Mar & Fra

Problema n. 81

CHARADA AUXILIAR

(A' gentil Bellinha)

BEL—O cahos do meu coração
Vieste com teu olhar,
LI —Mulher pura, illuminar...
Trazia meu peito enfermo,
NHA—Escravo d'uma paixão,
Em tudo puzeste termo!...

Tagarela

Eucasoiivri

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM:

Antigo....—740—Coelho.
Moderno...—478—Pavão.
Rio.......—219—Cachorro.
Salteado.......—Jacaré.

Horacio

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 63-233ª loteria da Capital Federal— extrahida em 27 de março de 1902—plano n. 63.

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

7740	15:000$000
15403	1:000$000
24096	500$000
23658	200$000
25787	200$000
28879	200$000

PREMIOS DE 100$000

5149	6530	15992	21609	27760

PREMIOS DE 50$000

2414	2541	4306	4692	10591
11141	14594	14940	15496	16399
16552	18757	19455	19569	22468
25431	26770	27853	27981	29547

APPROXIMAÇÕES

7739 e 7741	40$000
15402 e 15404	20$000
24095 e 24097	15$000

DEZENAS

7731 a 7740	30$000
15401 a 15410	10$000
24091 a 24100	10$000

Todos os numeros terminados em 40 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 40.

Julio Braga, vice-presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 4ª loteria do plano n. 97—extrahida em Aracajú em 27 de março de 1902.

PREMIOS DE 10:000$ A 1:000$000

2083	10:000$000
1505	2:000$000
10136	1:000$000
47646	1:000$000

PREMIOS DE 400$000

25586	31601	37743

PREMIOS DE 200$000

34376	36827	37944	52651	58490

PREMIOS DE 100$000

19130	23330	23690	34602	35002
43891	18552	49323		

PREMIOS DE 40$000

1185	13603	15137	16949	17466
19524	26625	32621	41383	50435
55243	56288			

APPROXIMAÇÕES

2082 e 2084	100$000
1504 e 1506	20$000
10135 e 10137	20$000
47645 e 47647	20$000

DEZENAS

2081 a 2090	20$000
1501 a 1510	20$000
10131 a 10140	10$000
47641 a 47650	10$000

CENTENAS

2001 a 2100	5$000
1501 a 1600	5$000
10101 a 10200	5$000
47601 a 47700	5$000

Todos os numeros terminados em 83 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 1$000, excepto os terminados em 83.

O escrivão, *J. C. de Oliveira Rosario*.

AVISOS

Dr. Lopo Diniz. Esp.: *syphilis e molestias da pelle*, dá consulta de 1 ás 3 horas, na rua da Quitanda n. 52.

Leão Velloso Filho—Advogado, rua da Alfandega n. 13.

Vicente Piragibe—Advogado, rua da Alfandega n. 13.

CASA mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e crianças. Rua da Uruguayana n. 2, canto do largo da Carioca.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Antisana», para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 da manhã.

«Roland», para Bahia, Pernambuco e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até as 10.

Amanhã:

«União», para Mossoró, recebendo impressos até ao meio dia, objectos para registrar até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até a 1/2 da tarde, idem com porte duplo até 1.

«Herschel», para Santos e Nova-Orléans, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, objectos para registrar até as 10, cartas para o interior até as 11 1/2, idem com porte duplo e cartas para o exterior até o meio dia.

«Paranaguá», para Santos, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, objectos para registrar até o meio dia de hoje, cartas para o interior até as 7 1/2 da manhã, idem com porte duplo até as 8.

«Tucuman», para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, objectos para registrar até o meio dia de hoje, cartas para o interior até as 8 1/2 da manhã, idem com porte duplo e cartas para o exterior até as 9.

«Liguria», para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até o meio dia, objectos para registrar até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até as 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e cartas para o exterior até 1.

N. B. Esta repartição fechar-se-á hoje e domingo, 30, á 1 hora da tarde.

TELEGRAPHOS — Acham-se retidos os seguintes telegrammas:

De Braz, para dr. Carmo Cintra; de P. Alegre, para Maisonette; de Cuyabá, para Luiz Adolpho; de Paquetá, para Antonio Mangueira, Misericordia 12; de Camocim, para Acostae; de Paris, para Antharfer.

Na de S. Francisco Xavier: de Lazareto, para Fossolo.

Na do largo dos Leões, um da Central e outro de Petropolis para Virgilio Gordilho, (Fac. Floriano), villa Ipanema.

COMMERCIO

Rio, 28 de Março de 1902.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Tecidos Corcovado, á 1 hora de 29, para prestação de contas e eleições.

C. Emp. Esperança Maritima, ás 12 horas de 29.

C. Sul America, á 1 hora de 31, para prestação de contas e eleições.

C. Seguro A. Popular, ás 12 horas de 31, para prestação de contas e eleições.

C. Seguros Atalaya, ás 12 horas de 31.

C. Seguro Bonança, no dia 31, ao meio-dia.

C. E. F. Victoria e Minas, á 1 hora de 31.

C. Cantareira e Viação Fluminense no dia 31, á 1 hora.

C. S. Christovão, no dia 2 de abril, á 1 hora, para prestação de contas e eleições.

C. Nacional Tecidos de Linho, no dia 3 de abril á 1 hora.

C. Tecidos S. Pedro de Alcantara, á 1 hora de 3 de abril, para prestação de contas e eleições.

C. Tecidos Industrial Mineira, á 1 hora de 7 de abril.

C. Docas de Santos, no dia 7 de abril.

Banco Lavoura e do Commercio, á 1 hora de 9 de abril.

C. Seguros Varegistas, ás 12 horas de 7 de abril.

Banco Brasileiro, 1 hora de 10 de abril.

Junta Commercial

Sessão ordinaria em 20 de março de 1902, sob a presidencia interina do sr. Torres; secretario, o sr. Cezar de Oliveira.

Compareceram á sessão os srs. deputados coronel Goulart, Guimarães, Borges e Ignacio.

EXPEDIENTE

Officio de 17 do corrente, do juiz da Camara Commercial, dr. Bulhões Pedreira, communicando a abertura da fallencia de Jayme Christiano Ferreira Serra, estabelecido na rua das Larangeiras n. 181, (Hotel Metropole).—Mandou-se proceder nos termos do artigo 13, do decreto 917, de 24 de outubro de 1890.

Officio desta data, do secretario da Junta dos Corretores, remettendo o boletim das cotações dos principaes generos do mercado e dos fretes na ultima semana.—Mandou-se archivar.

REQUERIMENTOS:

De Augusto Hersbach & C., para o registro da marca dos seus cigarros premiados especiaes—Deferido.

De Antonio Isidro Gonçalves, para o registro da marca destinada aos vinhos do seu commercio—Deferido.

De Borel & C., successores de Meuron & C., para o registro da marca dos seus fumos e cigarros «Borboleta» — Deferido.

De Silva Nogueira & C., para o registro da marca de seu fumo «Rio Branco»—Deferido.

De José Joaquim Gomes, para o registro da marca do seu producto «Aguapé Especial»—Deferido.

Da Companhia Manufactora Fluminense para o registro da marca do seu tecido «Lindina»—Deferido.

Da Potosi Company, estabelecida em Birmingham, Inglaterra, para serem renovados os registros sob ns. 1.048, 1.049 e 1.050 das marcas que distinguem as facas, thesouras, colheres e outros artigos da sua fabricação—Deferido.

De Braga & Goullet, Filgueiras & Canedo, José Joaquim Gomes e Maron Ferreira & C., para o deposito das suas marcas registradas sob ns. 1.088, 3.292, 3.293, 3.307 e 3.308—Deferidos.

De José Weissohn & C. para o deposito das marcas dos seus tecidos «Jupiter» e «Fortuna» registradas na Junta Commercial de S. Paulo sob ns. 349 e 350 - Deferidos.

Da sociedade anonyma «Cooperativa Operaria Carioca» para serem archivados os estatutos e mais documentos legaes de sua constituição—Deferido.

De Douvizy Fernandes & C., para ser archivado o instrumento da alteração do seu contrato pela admissão de mme. Marice Bertraud na qualidade de socia solidaria—Deferido.

De Augusto Pinto Reis, socio sobrevivente da firma Rodolpho Guimarães & Reis, dissolvida pelo fallecimento do socio Rodolpho Jacintho de Castro Guimarães para dar-se baixa, no respectivo contrato social. Deferido.

De Alfredo Taixeira Vieira Rebello, Grossi Marcellino, Diogo de Brito Osorio Guimarães, José Antonio do Couto, M. Fonseca, Manoel de Castro Alves, Cardoso Soares & Lobão, Frederico Ruyzier & C. Humberto & C., J. A. Torres & Irmãos, João Couto & C., Mendes Campos & C., Rodrigues Garcia & C., Souza Fernandes & C. e Teixeira Cabral Guidão & C., para o registro de suas firmas commerciaes.—Deferidos.

De Macedo Antunes Martinez, para lhes ser transferido o «Diario» em branco da firma antecessora Antunes & Martinez. — Deferido.

De Santos & Peixoto para lhes ser transferido o «Copiador» em branco da firma antecessora Santos Peixoto & C. — Deferido.

Foi sustentado o despacho que admittiu á registro da marca do seu [illegible] de R. Kanitz, mandando-se remetter á Côrte de Appellação o aggravo interposto ao dito despacho por A. Rayraud & C.

Foram archivados os contratos e distratos sociaes requeridos por diversos commerciantes.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 27 de março de 1902

[illegible]

TELEGRAMMAS

Funchal, 27.

O paquete allemão «Heidelberg» da Companhia Norddeutscher Lloyd de Bremen seguiu hoje para os portos do Brasil.

		Março	Setembro
HAVRE—Estavel	Hoje	37 1/2	39
Alta de 1/2	Hontem	37	38 1/2
HAMBURGO—Estavel	Hoje	31	32 1/4
Alta de 1/4 a 1/2	Hontem	30 3/4	31 3/4
LONDRES—Estavel	Hoje	31	33
Alta de 3 a 6 d.	Hontem	30/6	31/9

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 27

Nova York e escs., 19 ds., 3 1/2 hs. da Bahia—Paq. all. «Syracusa», comm. Behrmann.

Fernambuco, 5 ds.—Paq. «Itaqui», comm. Callogham.

Itajahy, 11 ds.—Lugar «Guilhermina», 546 tons., m. Joaquim José Rodrigues, equip. 10, c. varios generos a Emilio de Barros.

Santos, 18 hs.—Paq. all. «Roland», comm. Burosse, passags.: 2 de 3ª classe e 30 em transito.

Santos, 20 hs.—Paq. all. «Tucuman», comm. Schwer, passags.: Claudino Alves de Castilhos, João Muniz, os all. F. Hopfner Christ e 13 em transito.

Bremen e escs., 29 ds., 21 hs. da Victoria—Paq. all. «Siberia», comm. G. Fenckholn, passags.: d. Julia de Almeida Pimentel, dr. Affonso Costa, o austriaco José Kowarick, o allemão Karl Hamdorff, os portuguezes Mario Alberto de Oliveira, Luiz Cordeiro Mattos, Antonio Cordeiro e 19 de 3ª classe e 27 em transito.

Bremen e escs., 27 ds., 16 ds. da Madeira—Paq. all. «Mainz», comm. Raetz, passags.: 17 de 3ª classe e 32 em transito.

Sahidas no dia 27

Bordéos e escs.—Paq. franc. «La Plata», comm. Lidin, passags.: Alvaro José de Souza sua mulher e 2 crianças, os francezes Maria Krussman e 1 filho, Mahalen Genje, sua mulher e 1 criança, Fernand Dreyfus, sua mulher e uma criança, Laem Louise, Marie Eicenstein, Jacques Hegudter, uma Desmaneux, o allemão Hypolito Ubmann, os portuguezes Manoel Carneiro de Sá, Antonio Rodrigues Junior, J. Bacellar Lucas, sua mulher e 1 criança, J. Vieira Gonçalves, sua mulher e sua mãe, Manoel A. Gomes Campos, sua mulher e 3 crianças, Ernesto Pedrosa, sua mulher e 1 criança, dr. José S. Araujo, Manoel da Costa Pereira Oliveira, Manoel Pedro Lourenço, José Augusto Moreira, Manoel Pereira Goulart, sua mulher e 3 crianças, visconde Porto Ave Aniceto Gonçalves Ribeiro, Victorino Vaz Pinto Amaral, Jeronymo Corrêa Rozas, sua mulher e 2 filhos, José Fonseca Pinto, sua mulher, 1 filho e sua sogra, José Gonçalves Cunha e sua mulher, José M. Paes, Jeronymo Oliveira, Paulino Souza Campos, Joaquim M. Gonçalves, Antonio Ferreira Alves, Arnaldo Braga, Manoel Bernardo Teixeira e sua mulher, 25 de 3ª classe e 118 em transito.

Buenos Ayres—Vap. ing. «Nadia», 1.551 tons., comm. C. D. Godfrey, equip. 23, c. lastro.

Itabanoana—Hiate «Monte Alegre», 130 tons., m. Victorino Izidro do Nascimento, equip. 7, c. lastro de pedra.

S. João da Barra—Vap. «Carangola», 226 tons., comm. José Pedro Barbosa, equip. 18, c. varios generos.

Victoria e escs.—Paq. «Murupy», comm. João Dias Santos Borda, passags., Justino Hemesio Filho, João Pereira Leite, Joaquina José Pereira Bastos, Frederico da Cunha Fonseca, Aniceto Guimarães, Manoel da Rocha Leão, o syrio Pedro José, o portuguez José Joaquim Ribeiro Junior, o italiano José Delice.

Paranaguá—Paq. «Itahy», comm. Haskins.

MARITIMAS

Vapores a entrar

28 Genova e esc., «Rio Amazonas».
28 Genova e escs., «Equità».
28 Bremen e escs., «Mainz».
29 Liverpool e escs., «Liguria».
29 Portos do sul, «Itaipava».
30 Genova e escs., «Minas».
30 Montevidéo e escs., «Desterro».
30 Liverpool e escs., «Horace».
31 Southampton e escs., «Magdalena».
31 Montevidéo e escs., «Porto Alegre».

Abril:

2 Antuerpia e escs., «Cynthia».
3 Santos, «Bahia».
3 Rio da Prata, «Clyde».
4 Hamburgo e escs., «Argentina».
6 Bordéos e esc., «Brésil».
6 Portos do Norte, «Planeta».
7 Rio da Prata, «Les Andes».
8 Rio da Prata, «Lake Megantic».
8 Rio da Prata, «Chili».
8 Bremen e escs., «Neldelberg».
9 Nova York e escs., «Wordsworth».

Vapores a sahir

28 Portos do Pacifico, «Antisana».
28 Bremen e escs., «Roland» (2 hs.)
29 Genova e escs., «Rio Amazonas».
29 Hamburgo e escs., «Tucuman».
29 Rio da Prata, «Liguria».
30 Portos do Sul, «Itaipava» (4 hs.).
31 Rio da Prata, «Magdalena».

Abril:

1 Montevidéo e escs., «Santos» (12 hs.)
1 Portos do norte, «Bragança».
1 Rio da Prata, «Brésil».
2 New York, «Buron».
2 Pernambuco e escs., «Itaunas».
2 Portos do Norte, «Iris» (10 hs.)
2 Caravellas e escs., «Itapemirim».
3 Southampton e escs., «Clyde».
4 Genova e escs., «Equità».
5 Hamburgo e escs., «Bahia».
6 Genova escs., «Duca de Galliera».
7 Napoles e escs., «Javer Sarra».
8 Genova e escs., «Les Alpes».
9 Liverpool e escs., «Lake Megantic».
9 Bordéos e escs., «Chili».
10 Fiume e escs., «Orion».
11 Bremen e escs., «Mainz».
12 Genova e escs., «Minas».

SECÇÃO LIVRE

Notas politicas

Faltava-nos mais este fructo podre da arvore politica da Republica, mais esta manifestação do estado morbido do espirito da maioria dos politicos, mais esta vergonha suprema, que representa o verdadeiro symptoma da decadencia que attingimos: pede-se a dictadura, como o remedio efficaz que ha de curar as miserias importadas ao regimen pelos homens cuja unica divisa na vida publica é—subir e comer.

E' a dictadura que se préga ao povo, e quem lh'a indica, quem faz rhetorica e estylo para convencer os desilludidos de todos e de tudo, é um representante da nação, é o sr. deputado Fausto Cardoso, não ha muito tempo vaiado, apedrejado, *batatado e amanteigado* por um grupo numeroso de populares, indignados pela subita transformação do pensamento que orientava esse moço, revoltados com a brusca inversão do rumo que levava elle no seio da camara. Já não é a desorientação que lavra como a febre epidemica da nossa conjunctura politica actual, é o desequilibrio, é a loucura evidente.

Os factos confirmam em absoluto as nossas asserções: a crise que nos assoberba, o mal que os espiritos acanhados ou intransigentes attribuem á fórma de governo em si, não é mais do que a consequencia logica e fatal, o eclipse moral que por ahi vai. A bancarota de caracter arrasta outras muitas desgraças que fazem a nossa infelicidade politica.

Dahi, desse desvio inicial, da falta de orientação nos homens que falam em nome da Republica, advém a série de males que transforma a patria num emporio meramente commercial, porque o mercantilismo ambicioso e desbragado cresce como a onda sinistra que afogará, talvez, um dia, os proprios extraviados do verdadeiro caminho do dever civico.

Não ha idéas, ha homens e interesses pessoaes; não ha partidos, ha bandos que desejam subir; não ha eleitores, ha clientelas; não ha patriotismo sinão no coração dos cidadãos obscuros que se apertam, que restringem o mais que pódem os seus gastos, porque sabem que o melhor da sua receita é levado pelo fisco, nos sellos do fumo, dos sapatos, dos chapéus, dos phosphoros, das velas, nos impostos cobrados a olho, sem que attendam, os fiscaes inexoraveis, á situação precaria em que a Republica deixou os republicanos... que não comem.

Mas, o que mais contrista a alma não é a posição afflictiva do povo esfolado e descrente, é a maneira por que os homens publicos vão seguindo, sem uma directriz, desnorteados, sem uma bussola, sem uma idéa definida, descrevendo curvas e zigzags, olhando desdenhosamente para baixo e rindo do povo soberano que os elegeu.

Agora é um deputado, ha pouco desatinadamente opposicionista, ha quinze dias governista, hoje jornalista petroleiro, o porta-voz de um programma doido, qual é essa idéa de uma dictadura para salvar o paiz, é a *Aurora*, orgam desse deputado, de cuja firmeza de opiniões o povo tem o direito de duvidar, o jornal que sem o querer dá a auto-biographia do seu director nos proprios commentarios com que fundamenta o norte que a nova gazeta se propõe seguir.

A dictadura, como um remedio dos males que nos affligem! E cáe da penna de um representante da nação, por isso carregado de responsabilidades politicas, o sarcasmo com que se pretende mais uma vez illaquear a boa fé do povo que está presentemente desilludido de si mesmo e que não pede sinão o que lhe resta pedir: que o deixem viver, que o não afoguem mais em sellos e impostos, que lhe não arranquem tambem o ar que respira e o pedaço de céo que elle vê marchetado de estrellas que tremeluzem como esperanças.

Basta de desvarios e de experiencias... O *mal*, aquelle *mal* a que allude a *Aurora* desde a epigraphe do artigo que lhe serve de apresentação, está no lamentavel desequilibrio mental dos orientadores, dos corypheus, dos que se encarregam da direcção do povo, está no attentado á liberdade pela falsificação do suffragio, pelo abastardamento da justiça, pela falta de energia civica.

Quem quer a dictadura quer a revolução, quer a desgraça ainda mais completa da nação, quer a conquista de renome e popularidade em troca do anniquillamento da Republica e da patria.

Pinus.

(Editorial d'*A Platéa*, de S. Paulo, de 18 de março de 1902).

De Jesus para as creanças

Sob tão lindo e meigo titulo veio-nos enriquecer a bibliotheca do *Mensageiro* uma brochura bem impressa, nitida, trescalando perfumes nazarenos desde a 1ª até a 171ª paginas.

Mais um mimo fraternal da Associação Spirita do Rio, que recebemos carinhosamente.

De Jesus para as creanças, dil-o já o titulo, é um florilegio amenissimo, em que o espirito de Bittencourt Sampaio ensina aos meninos as Lettras Sagradas de tom e feição a comprehenderem elles as promessas contidas nas palavras do Christo, em sua existencia terrena. Bittencourt Sampaio, que do Espaço dictou o *Jesus perante a Christandade*, prometteu, pouco depois de findar essa augusta obra de amor e caridade, nos dar o ensino que transcende nestas novas paginas balsamicas.

O mesmo *medium* que serviu para o primeiro dictado, agora foi o transmissor do ensino ás creanças, o irmão Frederico Pereira da Silva Junior, tomando o por escripto Pedro Luiz de Oliveira Sayão, que o editou.

Desde a encarnação de Moysés com a descripção pastoril e suavemente poetica do berço fluctuante na caudal do Nilo até a desencarnação de Jesus, mostrando-se em apparencia perispital a seus amigos, todas as incidencias mais tocantes deste longo periodo de imagens fortes, de parabolas graciosas, de symbolos expressivos, foi aproveitado pelo espirito de Bittencourt Sampaio e dictado em 17 capitulos, como doutrina ás creanças.

A dicção é identica á do Jesus perante a Christandade: singela, amena, facil, attrahente e convincente.

E' um trabalho que vem provar aos incredulos que a communicação dos espiritos não é uma obsessão, nem commercio demoniaco; mas doutrinamento salutar para nós vivos, nesta vida do corpo, mortos nesta vida das paixões que nos afastam da verdadeira, unica e santa luz—a de Além.

Gratos ao brinde, damos testemunho publico de nossa cordial fraternidade.

(Do *Mensageiro*, de Manáos).

No Exercito

Cyrillo Bernardino Fernandes, capitão ajudante do 11º batalhão de infanteria do Exercito, etc.

Attesto que fiz uso do xarope Pulmonal, para combater uma bronchite, com tosse tenaz de que soffria ha tres para quatro annos e ao terminar o quarto vidro vi-me completamente restabelecido.

Assim, pois, justamente jubiloso, passo o presente.

Rio, 5 de fevereiro de 1902.

Cyrillo Bernardino Fernandes

Depositarios, Silva Gomes & C.

Ao Maritimo Club

Deparando com um artigo no *Correio da Manhã* de tres operarios empregados na Typographia Florido Mendes, á rua dos Andradas n. 16, só tenho a declarar que, de accordo com a combinação commigo feita, venham pagar o resto que me devem e retirar as suas roupas, que mandaram fazer e que não lh'as entreguei porque queriam que lhes fiasse o restante. Declaro mais que tive 10 clubs de roupas e posso provar, com mais de 400 socios, que cumpri o meu dever com todos. Sómente estes empregados da dita casa andam sempre a dizer que querem virar a minha casa em frege e negam-se a retirar suas encommendas e a entrar com o restante.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1902.

Domingos R. Lourenço.

Premios

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras, e dá premios a todos os freguezes que comprar 20$000.

Rua da Uruguayana canto do largo da Carioca.

DECLARAÇÕES

Irmandade de Santa Cruz dos Militares

Faço constar a todos os irmãos, ás devoções de N. S. das Dores e S. Pedro Gonçalves e de N. S. da Piedade, que na Sexta-Feira Santa haverá, ás 8 horas da noite, sermão de lagrimas, pelo revd. dr. Benedicto de Souza, e em seguida exposição do Senhor Morto, para adoração dos fieis.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1902.—*José Faustino da Silva*, irmão da Capella.

E. L. de Pilotagem

Exames de admissão. Sabbado ás 2 1/2 tarde para os candidatos que não compareceram. —*S. Joaquim*, secretario.

Irmandade do Divino Espirito Santo

Estacio de Sá

Sexta-feira Santa—Exposição do Senhor Morto, das 8 horas da tarde ás 10 da noite.

Irmandade de N. S. da Conceição e Dores da rua S. Januario

Hoje estará exposto á adoração dos fieis o passo do Senhor, das 3 horas da tarde, ás 10 da noite.—O Secretario, *A. de Castro*.

Club Naval

Convidam-se os amigos e admiradores do sempre pranteado almirante Custodio José de Mello, a reunirem-se segunda-feira, ás 7 1/2 horas da noite, no Club Naval, afim de deliberarem sobre as homenagens a prestar-se á sua memoria.

C. D. Ferreira de Souza

Sabbado, 29 do corrente, grande baile á fantasia.

Dará ingresso aos srs. socios o recibo deste mez.

Secretaria, 27 de março de 1902. — O 2º secretario, *Mauro Prado*.

Club Dramatico Villa-Isabel

Boulevard 28 de Setembro, 180

Récita mensal, sabbado de aleluia, 29 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite. Dá ingresso ao salão o recibo do mez. — O secretario, *Getulio de Mello*.

A Companhia Auxiliadora P. do Brasil resgatou o debenture n. 2.555

Companhia Progresso Industrial

RESGATOU-SE O DEBENTURE

n. 3.591

Empreza Cooperativa Americana

Séde—Rua Sete de Setembro 199, sobrado.

790

Rio, 27 de março de 1902.

AVISO—Esta empreza não faz transacção alguma hoje, 28.

EDITAES

Barra do Pirahy

EDITAL

De convocação de credores da cessão de bens de José Figueira, para se reunirem, na casa da Camara Municipal desta cidade, no dia 4 de abril proximo futuro, á 1 hora da tarde, afim de verificarem os seus creditos, e approvados, assistirem á leitura do relatorio da commissão de syndicancia, nos termos e para os fins dos arts. 135 e 136 do dec. n. 917, de 24 de outubro de 1890.

O dr. Adolpho de Oliveira Figueiredo, juiz municipal, nesta cidade da Barra do Pirahy, Estado do Rio de Janeiro, etc. etc. Faço saber aos que o presente edital virem que por parte da commissão de syndicancia da cessão de bens de José Figueira, me foi dirigida a petição do teor seguinte:—Illmo. sr. dr. juiz municipal.—Manoel de Medeiros Vargens, Borlido Moniz & C. e o coronel Julio Braga, membros da commissão de syndicancia na cessão de bens requerida por José Figueira, tendo procedido ao exame dos livros do requerente e ás demais formalidades da lei, vêm de conformidade com o art. 135 e na fórma do art. 38 do dec. n. 917, de 24 de outubro de 1890, requerer a v. s. se digne de mandar convocar os credores do mesmo cessionario, para se reunirem em logar, dia e hora, préviamente designados, feitas as citações estabelecidas nos §§ do citado art. 38 do dec. n. 917 e determinando v. s. os jornaes em que devem ser publicados os respectivos editaes de convocação.—Nestes termos—PP. a v. s. deferimento, juntando-se esta aos autos respectivos. Barra do Pirahy, 10 de março de 1902.—PP. os advogados, *Magalhães Calvet Filho. — Alvaro Rocha Pereira da Silva*.—Estava collada e inutilizada uma estampilha de tresentos réis do Estado do Rio de Janeiro.—Despacho:—Como requerem. Designe o escrivão dia e hora, fazendo a publicação dos editaes no jornal official e no *Correio da Manhã*.—Barra do Pirahy, 10 de março de 1902.—*Oliveira Figueiredo*.—Em virtude do que se passou o presente edital, pelo qual são convocados os credores da cessão de bens de José Figueira para se reunirem no logar, dia e hora, acima mencionados, afim de verificarem os seus creditos, e, approvados assistirem á leitura do relatorio da commissão de syndicancia, nos termos e para os fins dos arts. 135 e 136 do dec. n. 917, de 24 de outubro de 1890, advertindo que os credores ausentes poderão constituir procuradores por telegrammas cuja minuta authentica ou legalizada deverá ser apresentada ao expedidor, que, na sua transmissão mencionará esta circumstancia, sendo licito a um só individuo ser procurador de um ou mais credores entendendo-se o mesmo habilitado o tomar parte [illegible] as deliberações que se agitarem na reunião. E para constar passaram-se este e mais dois de igual teôr, que serão publicados pela imprensa e affixado no logar do costume, pelo porteiro interino dos auditorios que, de assim o haver cumprido, lavrará a competente certidão, para ser junta aos autos.—Dado e passado nesta cidade da Barra do Pirahy, aos 15 de março de 1902. Eu, *Pileto Olympio Pereira de Oliveira Lara*, escrivão a escrevi.—*Adolpho de Oliveira Figueiredo*.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, domingo, 31 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio á

9 RUA DO HOSPICIO 9

FOLHETIM 17

O CORREIO DE LYÃO

POR

PIERRE ZACCONE

XIV

Conclusão do relatorio

Os condemnados á morte desde este dia passaram a ser guardados á vista e rodeados de todas as precauções d'estylo.

E preparava-se o cadafalso... Lesurques não deixára a sua cella. Estava só, e quando o seu defensor veiu annunciar-lhe a triste noticia, redigia uma ultima petição ao conselho dos Quinhentos.

A petição foi enviada, e foi lida no dia seguinte; mas os membros do conselho já se tinham occupado demasiadamente deste caso, e, como na vespera, passaram ainda á ordem do dia.

A' tarde, ouviu em volta da cella um barulho extraordinario — um vae vem de carcereiros,—um murmurio de vozes surdas e baixas; depois, pouco depois um silencio sinistro, que só foi perturbado pelo passo monotono e lento d'uma sentinella que estava postada á porta!

Teve um soluço. Sentira o seu hombro estremecer, como ao toque medonho do carrasco.

Levou as mãos á cabeça e desatou em pranto.

XV

A cella do condemnado

Lesurques achava-se á beira desse abysmo tão profundo que se chama a eternidade.

E era a primeira vez que em tal scismava.

Teve uma vertigem.

Que sonhos horriveis o atormentaram durante esta noite sem somno!

Que remorsos despedaçadores, si estava culpado! que revolta cheia de imprecações, si estava innocente!

Quando appareceu a aurora, a insomnia tinha-o quebrado; sentado, com a fronte inclinada, os braços pendentes, acabrunhado, acabara por adormecer.

As espantosas visões da morte haviam fugido — descançava mais, — e dos seus olhos fechados, sobre as suas faces fatigadas e lividas, corriam duas grossas lagrimas silenciosas... Talvez a essa hora visse os seres queridos que ia deixar, talvez tivesse o instincto de uma rehabilitação posthuma corajosamente santamente reclamada pela viuva desolada que tanto o amára!

Levantou-se em sobresalto e espantado!

Uma chave deu volta na fechadura da porta.

Seria já a morte?... Eram sua mulher e seus tres filhos, que lhe traziam Hilario Ledru, um dos seus melhores amigos.

Não contaremos esta scena. Hilario Ledru, que era um pintor distincto, retraçou-lhe todos os detalhes dolorosos. Lesurques está sentado no seu calabouço, ao pé de uma mesa grosseira, rodeado por seus tres filhos que o devoram de beijos e o enchem de caricias.

O desgraçado pae procura, chorando desembaraçar-se dos seus carinhos, emquanto que, a dois passos delle, sua mulher soluça no mais violento desespero.

Emfim, ao fundo, um carcereiro contempla impassivel e de braços cruzados, este quadro pungente. Mas era preciso separarem-se.

Era preciso arrancarem-se a esses abraços supremos, e essa hora devia ser a mais angustiosa. A pobre mulher não podia resolver-se a partir. Vinte vezes alcançou a porta, e vinte vezes voltou a lançar-se nos braços do condemnado. As crianças choravam e gritavam no meio dos seus abraços—dir-se-ia que o mais novo tinha consciencia da solemnidade destas despedidas. Emfim apoderaram-se desses desgraçados, levaram-os para fóra da cella e Lesurques achou-se só, entregue a si mesmo em frente da horrivel realidade.

Estava sem alento.

A scena que acabava de passar-se tirava-lhe uma parte da sua energia; passeava febrilmente na cella, como um homem ebrio. Neste momento chamava a morte, e era o carrasco quem elle desejava vêr chegar.

Estamos em sexta-feira, 28 de outubro de 1796.

A execução fôra fixada para o domingo seguinte, 30.

Lesurques tinha pois um só dia de vida!

A approximação do termo fatal animou-o, sacudiu toda a fraqueza, e cuidou nas suas disposições derradeiras.

E primeiro, escreveu á sua mulher a «cara Viuva [illegible]»

«Quando lêres esta carta, dizia elle já não existirei; um ferro cruel terá cortado o fio dos meus dias que eu te consagrava com todo carinho. Mas tal é o destino a que se não póde fugir. Eu tinha que ser assassinado juridicamente. Ah! soffre a minha sorte com constancia e coragem digna de um homem como eu.

Poderei esperar que seguirás o meu exemplo!

A tua vida não te pertence, devel-a toda a teus filhos e a teu esposo, si elle te foi querido foi meu unico desejo.

Ser-lhe-ão entregues os meus cabellos que conservarás e quando meus filhos forem homens divide-os entre elles: é a unica herança que vos deixo. Digo-te um adeus eterno. O meu ultimo suspiro será para ti e para meus desgraçados filhos».

Em seguida poz os seus negocios em ordem e fez a lista das suas dividas. No domingo destas columnas, vê-se «Dous á luize [illegible] Legrand, [illegible] mas perdôo-lhe de bom grado, assim como a todos os meus carrascos».

No momento da fatal toilette, desejou, segundo dizem, cortar elle proprio os seus cabellos,—esses cabellos loiros que lhe foram tão funestos.

Dividiu-os em quatro partes e dirigiu-os a sua mulher e a seus filhos.

Emfim escreveu a esse Dubosc, sua imagem viva, pelo qual Courriol affirmava tel-o tomado, e pediu que a sua carta fosse publicada em todos os jornaes.

A carta era nestes termos:

«O senhor, no logar de quem vou morrer, contente-se com o sacrificio da minha vida. Si nunca for chamado pela justiça, lembre-se de meus tres filhos cobertos de opprobio, de sua mãe em desespero, e não prolongue tantos infortunios causados pela mais fatal semelhança.»

Veremos mais adeante de que maneira esta pedido foi acolhido por Dubosc, o mais audacioso monstro homicida o mais terrivel de que ha menção nos annaes judiciarios.

Ora emquanto Lesurques se occupava de todos estes cuidados, decorrera o ultimo dia, e o carrasco, de noite, começou o seu sinistro trabalho.

O cadafalso erguia-se nas trevas. A claridade das tochas que traçavam na noite sanguinolentas chammas, e em redor curioso o povo accumulava-se, ávido, como se tratasse de um espectaculo ordinario.

XVI

O cadafalso

Tres cabeças a cahir no espaço d'alguns minutos! Havia muito tempo que se não dava tal festa. Amanheceu, fez-se sentir movimento, as vagas profundas da multidão levantaram-se, e um rumor sahiu de todos os peitos. Fôra vista de longe a carreta com a escolta. Os condemnados avançavam lentamente, e já se distinguiam Courriol e Lesurques, de pé.

Courriol estava vestido elegantemente, e o seu olhar ironico parecia desafiar a curiosidade dos espectadores.

Lesurques levava fato branco, protesto supremo de innocencia, e parecia firme e digno. E em todo o percurso, Courriol não deixava de repetir, designando o seu companheiro:—Eu sou culpado, cidadãos, mas Lesurques está innocente! e matam-o por um crime que elle não commetteu!

Emquanto a Bernardo, estendido na palha ao fundo da carreta, abatido, quasi morto já, parecia insensivel a tudo que se passava em seu redor, e chorando pedia perdão ou piedade.

Chegou se por fim ao pé do cadafalso.

Os condemnados foram ligados um apoz outro á tabua fatal. Tres vezes o triangulo de aço escorregou entre os braços vermelhos da guilhotina, e instantes depois estava satisfeita a justiça dos homens!... A cabeça de Lesurques cahira, e esbarrára, ao cahir, com as cabeças de Courriol e Bernado, no cesto.

O drama parecia, pois, acabado, e essa triple execução podia passar a bom direito por um fim sufficiente. Não succedia assim.

Apezar do castigo, em despeito das cargas evidentes, a duvida persistiu nos espiritos, e mais d'um espectador estremecera ao cuidar que Lesurques e Bernardo podiam estar innocentes. A impressão espalhou-se depressa; preoccuparam-se disso como dum interesse geral, e quando, tempos depois, se soube que Laborde, o ministerioso viajante da mala, acabava de ser preso, a sympathia publica, que adormecera apenas, despertou em sobresalto, e nessa segunda parte do drama, não se tardou a antever novas e pungentes commoções.

O publico não se enganava, e o espectaculo dessa viuva desesperada, dessa mãe corajosa, continuando a rehabilitação de seu esposo, é talvez d'um interesse superior ainda ás peripecias que acabamos de contar.

(Continúa)

ANNUNCIOS

ALUGA-SE, EM CASA DE FAMILIA, bons commodos, claros e com janellas, mobiliados e sem mobilia, a casal sem filhos ou moços decentes; na rua Haddock Lobo n. 130.

ALUGA-SE O PREDIO NOVO DE DOIS andares, proprio para negocio e morada, á rua da Uruguayana n. 166, canto da rua Theophilo Ottoni; trata-se na rua Larga de S. Joaquim n. 90, com Silva & Pinna.

PRECISA-SE ALUGAR PARA UMA senhora viuva só, um sotão no centro da cidade entre Carioca, largo do Rocio e rua Sete de Setembro. Carta neste escriptorio a A. A.

VENDE-SE UMA CABRA COM CRIA de 2 mezes, na rua Alice n. 15. (Riachuelo).

VENDE-SE TECIDO DE ARAME PARA gallinheiro, de todos os tamanhos gaiolas e peneiras, na fabrica a vapor, á rua Sete de Setembro 179.

VENDE-SE EM JACARÉPAGUA' uma esplendida situação, com uma boa casa e toda plantada de arvores fructiferas.

Além de estar situada em pittoresco logar, é a mesma cercada de varanda, offerecendo todas as commodidades para familia de tratamento, servida por uma linha de bonds á porta e agua nascente. Trata-se na estação dos bonds, no Tanque, com o sr. Garcia.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PARA forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

A 4$300 UM KILO DE DELICIOSA manteiga de S. João d'El-Rey.

Por 2$000 um kilo da legitima linguiça de Minas. Leite recebido da estação do «Sitio» litro 600, garrafa 400; superior melado, garrafa 600; café moido de 1ª qualidade kilo 800 réis. Casa Mineira, rua Sete de Setembro n. 237, proximo ao Largo do Rocio.

CARTAS DE FIANÇA PARA CASAS E papeis de casamentos, na rua da Assembléa n. 69.

COMPRAM-SE MACHINAS DE COSTURA, usadas, paga-se bem; na rua Senador Eusebio n. 34.

SABÃO DE ALCATRÃO EM BOLLA perfumado, um 1$500, deposito rua dos Ourives n. 99.

COALHADA DE LEITE SUPERIOR A 200 réis o copo; no antigo Londres, Ouvidor n. 119.

JOIAS VENDEM-SE BOAS E BARATAS: rua da Carioca n. 40.

CASA DO ADOLPHO—COMPRA-SE ouro e prata, assim como se faz concertos em joias e relogios com perfeição por preços muito razoaveis. Rua da Constituição n. 1 D.

CAUTELLA—PERDEU-SE A DE N. 16.470 da casa José Ferreira Marques, á rua do Sacramento n. 15.

CASA DO VIEIRA — 110 RUA S. JOSÉ 110

8$000	um tampo lustrado para Watter Closet.
$360	um litro de alcool de 36°.
3$500	uma vassoura favorita americana.
4$000	um bom capacho de corda.
1$000	um kilo de Lixivia Lassem; superior preservativo contra epidemias.
2$500	uma lata de Creolina Excelsior.
$700	um sapolio para lavar pratos, mezas, etc.
$500	um sapolio para limpar prata, metaes, etc.
1$000	uma lata de tinta para uso immediato.
50$000	uma pia esmaltada para cozinha com meza.
10$000	uma escada de abrir.
5$000	uma dita de encostar.
1$000	um kilo de chlorureto de cal.

Mascarenhas, Vieira & C.

Chapelaria Castro & Filho

Vende a varejo por preços de atacado o seu enorme sortimento de chapéos para senhoras, homens, moças, bébés e meninos.

Compra a dinheiro com desconto, recebe directamente da Europa; estabelecida em casa propria, sendo caixeiros o proprietario e seus filhos! Com estes elementos póde vender-se barato e só deixará de comprar nesta importante casa quem não fôr economico.

2 — RUA DOS OURIVES — 2
Esquina da de S. José

LUTO—Chapéos e toucados de crépe de seda inglez, para senhoras e meninas, modernos, á 16$, 20, 25$ e 30$ véos, crépe fitas, grampos, fumos, etc., etc. Na Barateira, rua dos Ourives n. 16, canto da rua da Assembléa.

Enorme sortimento de chapéos de côres e pretos para senhoras, ricamente enfeitados, á 20$, 25$, 30$, 35$, 40$, 50$, 60$ e 80$. Ditos, idem, para meninas á 10$, 15$, 18$, 20$, 25$ e 30$, na primeira casa de chapéos de senhoras e meninas.

MANCHAS NO ROSTO espinhas, pannos sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas signaes de bexigas desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenica de Rifger, maravilhosa descoberta approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene, torna a cutis fina e assetinada dando-lhe agradavel frescura attractivos, belleza e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 20.000 attestados de abalizados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço: duzia, 14$ um 1$500 caixa de tres, 4$000. Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias.

Unicos agentes no Rio de Janeiro Godoy, Fernandes & Comp.,
48 RUA DA QUITANDA 48

AO GLOBO
62 RUA DA CARIOCA 62
Chapéos nacionaes, de 2$500 a 20$000.

AS SENHORAS

que fizerem uso da **Lugolina em Injecções** podem estar **absolutamente seguras** de evitar qualquer molestia uterina e obter a cura das variadas pequenas affecções, que tanto as incommodam e que deixam muitas vezes de tratar porque o seu pudor impede de se sujeitarem a exame medico.

A **Lugolina** do dr. Eduardo França é o **unico** remedio brazileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes, não só pela sua efficacia, como porque é um remedio que logo ás primeiras applicações, produz effeito benefico não sendo como muitos outros, que necessitam um uso prolongado para um resultado problematico.

A **Lugolina** para uso de injecções nas senhoras deve ser na proporção de uma colher de chá para meio litro de agua morna, pela manhã e á noite. A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios no Brasil, Araujo Freitas & Comp. rua dos Ourives n. 111 e São Pedro n. 46. Na Europa: Carlo Erba, Milão. Preço, 4$000.

ELEGANTE CLUB
DE
ALFREDO PINTO DA GAMA
Rua dos Voluntarios da Patria n. 4
BOTAFOGO

N. 7, pertencente ao sr. José Henrique, morador á praia de Botafogo n. 223.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de Oliveira, remettido de Lisbôa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31
ANGELINO SIMÕES & C.

CASA
DE
PRIMEIRA ORDEM
Grande Hotel Bragança

Joaquim José Leite Bastos

O proprietario deste estabelecimento montado caprichosamente convida aos srs. viajantes a visitarem este novo Hotel garantindo-lhes as melhores accommodações, mesa dirigida pela familia do proprietario

MINAS

BANHOS QUENTES, FRIOS E DUCHAS

PORTO NOVO DO CUNHA

Senhoras e senhoritas

Todo o bordado se faz com a machina *Progresso*, com uma lição se aprende e em um dia se faz um riquissimo trabalho.

Preço 12$, (acompanha uma explicação impressa) com ensino gratis pela professora mme. Amelie, Chapelaria Viuva Carvalho & Filho, á rua da Quitanda n. 5.

PARANÁ

EXPOSIÇÃO PERMANENTE
Matte de 1ª, kilo 500 rs.
Rua do Ouvidor n. 74

CAFÉ PAPAGAIO

O mais aromatico e puro que existe no mercado, unica casa que serve a sua enorme freguezia com café velho e escolhido e das melhores qualidades, rua Gonçalves Dias n. 42.

A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovariano, fórmula do dr. Rodrigues dos Santos, é um grande therapeutico de uma acção energica e segura das molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dores dos ovarios, catarrhos uterinos, etc.

O **Elixir das Damas** modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções.

Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., á
RUA DA QUITANDA 48

E. SAMUEL HOFFMAN & C.

Becco do Rosario n. 3

Tendo de fazer leilão no dia 11 de abril dos penhores vencidos previnem aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

SABÃO DA COSTA
PERFUMADO
Marca registrada

Transformado em um sabonete delicadissimo sem lhe fazer perder as suas bem conhecidas e maravilhosas propriedades, póde garantir-se que rivalisa com os sabonetes do alto preço que, para uso no banho e no lavatorio, nos vem do estrangeiro.

Encontra-se em todas as casas que vendem perfumarias.

Unico depositario para vendas em grosso.

J. C. VIEIRA
RUA THEOPHILO OTTONI 71 — SOBRADO

SABONETE DE FEL
PERFUMADO

Este especial sabonete approvado pela Junta Central de Hygiene do Brasil, emprega-se com o melhor exito contra as sardas, espinhas, manchas do rosto, brotoejas, caspas, parasitas na barba, etc. Vende-se em todas as casas de perfumarias e pharmacias de primeira ordem.

Recebem-se pedidos do interior e vende-se qualquer porção no deposito, á rua dos Ourives n. 90.

MELLIN'S
FOOD
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S BISCUIT

UNICOS AGENTES: **CRASHLEY & C.**
36 RUA DO OUVIDOR 36

FABRICA DE CARTOLAS E CLAQUES
62, RUA DA CARIOCA, 62

Nesta bem montada chapelaria AO GLOBO, o respeitavel publico encontrará o mais completo sortimento de chapéus nacionaes e estrangeiros para homens e meninos, bonets gorros, chapéus para militares e clerigos, etc. Assim como um magnifico sortimento de chapéus de sol para ambos os sexos, bengalas e gravatas. O dono do estabelecimento, fundador e ex-proprietario da chapelaria RIO DE JANEIRO, que estabeleceu em 1876 e traspassou em 1890, para se dedicar ás vendas em grosso na rua Visconde de Inhaúma n. 30, d'onde se mudou para a casa acima, dispõe de longa pratica e conhecimento dos artigos em que negocia e de todos os elementos necessarios para que a chapelaria **AO GLOBO** seja uma casa de primeira ordem em gosto e preços que serão os mais reduzidos. Apezar das liquidações chronicas, perpetuas e interminaveis, cujos milagres consistem no vulgar expediente de impingir gato por lebre, o proprietario confia e conta com o favor publico, porque a sua divisa sempre foi e será — MAXIMA SERIEDADE.

Chapeus de palha de 3$000 para cima.
Bonets de 1$000 a 7$000.

As vendas a varejo são a dinheiro á vista sem excepção de pessoa, e as de atacado com praso fixo para os bons freguezes, e para os retardatarios a dinheiro.

62, RUA DA CARIOCA, 62
MANOEL DA COSTA GUIMARÃES
AO GLOBO **AO GLOBO**

PALLIDEZ DO ROSTO

Quando se está pallido! Os labios estão esbranquiçados em logar de estarem rosados. Quando se tem fastio; se dorme mal e se vae emmagrecendo. Quando se sente sem animo, sem forças. Cuidado! A pessoa está anemica. Tomam se então as verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das **verdadeiras** Pilulas Vallet, na dóse de 1 ou 2 pilulas no começo de cada refeição, é quanto basta, na verdade, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes por mais exhaustas que estejam e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres ellas fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar a fórmula d'este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este multissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Como querem vender ás vezes, mesmo com o nome do Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, o que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convém exigir que o envolucro tenha estas palavras: **Véritables Pilules de Vallet** e o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rua Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

O DENTARIUM

E' dirigido pelo cirurgião dentista
PAUL KIEFFER
DE PARIS
laureado com distincções pela Faculdade de Medicina

A tabella adoptada pelo O DENTARIUM e que está sendo diariamente publicada nos principaes jornaes, não foi estabelecida com o fim de fazer affluir a clientela para depois coagil-a a acceitar preços differentes dos publicados.

Extracções de dentes ou raizes....	2$000
Anesthesia local (com cocaina ou nervasina)........	5$000
Limpeza geral dos dentes.......	10$000
Obturar (vulgo chumbar) a platina, prata, esmalte, osso artificial, cimento, Isomandra, porcellana, etc.	[illegible]
Obturar a ouro (vulgo chumbar) de 10$ a........	20$000
Remoção de polpas e tratamento dos canaes de dentes mortos (contando á parte a obturação da corôa do mesmo).......	[illegible]
Dentaduras de volcanite, cada dente, seja qual for o numero.....	[illegible]
Idem «cada dente» chapeado em ouro de lei, seja qual for o numero	[illegible]
Dentadura de ouro de lei, cada dente, seja qual for o numero......	[illegible]
Idem, sem chapa, sem grampos ou colchetes sem molas (este processo é o afamado «Travail á pont) cada dente.........	[illegible]
Dentes e corôas de ouro de lei, garantidos (sem solda) [illegible] e....	45,000
Dentes a pivot de accordo com os modelos que apresentaremos aos nossos clientes [illegible] e.........	40,000
Concertos de dentaduras de volcanite.......	[illegible]

12 RUA DOS OURIVES 12
Das 7 horas da manhã ás 8 da noite.

TONOL Licor excito-reparador, tonico de acção persistente e estimulante geral, especifico das asthenias nervosas sexual, cerebro-espinhal, muscular, gastro-intestinal e mental; das molestias consumptivas, das convalescenças prolongadas, das paralysias parciaes, da adynamia. E' o mais poderoso estimulante e fortificante do organismo. Rua Primeiro de Março n. 6.

QUANDO A INDIGESTÃO

ou qualquer outra desordem do estomago impedir a fruição do alimento, ou que seja ella digerido propriamente

O Extracto de Malta
MARCA DE **'Kepler'** FABRICA

não somente favorece a digestao, mas fornece tambem um alimento deliciosamente agradavel ao paladar e facil de digerir. As crianças delicadas e os doentes o saboream e quando o tomam regularmente, em pouco tempo recobram as carnes e as forças.

A venda em todas as Drogarias e Pharmacias

Fabricado exclusivamente por
Burroughs Wellcome & Ca.
LONDRES e NOVA YORK.

DINHEIRO

Sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes
A. CAHEN & C.
RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4
Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor).

FLORESTAL
LOÇÃO BALSAMICA DO DR. YONG

Extingue a caspa em poucos dias e impede o seu reapparecimento; dá vigor e belleza ao cabello, fazendo-o crescer e prevenindo a sua queda.

Esta incomparavel loção — Rei dos tonicos — é a melhor agua de toilette para as senhoras.

Seu uso diario, produzindo a abundancia e maciez do cabello, deixa a cabeça limpa ao mesmo tempo que preserva o couro cabelludo de quaesquer affecções.

Inodora no vidro, quando usada exhala um perfume subtil e suave.

Preço de cada vidro, 3$000.

UNICO DEPOSITO
R. Formesinho & C.
52 Rua Gonçalves Dias 52

AZIAS — ERUTAÇÕES
DEPOIS DAS REFEIÇÕES

A's pessoas que, depois das refeições, têm azias e eructações, ás vezes tão desagradaveis e penosas, aconselhamos que tomem Carvão de Belloc. Com effeito, o uso do Carvão de Belloc, na dóse de 2 ou 3 colheres, das de sopa, depois de cada refeição é quanto basta para fazer cessar esses inconvenientes e para tornar perfeita a digestão. Cura seguramente, em poucos dias, as doenças d'estomago e as molestias dos instestinos, por mais antigas que sejam e por mais rebeldes a qualquer outro remedio.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes. E' uma recompensa multissimo rara. **Dilue se o pó n'um copo d'agua e bebe-se.** A côr preta do carvão parece pouco attrahente a primeira vez; mas a gente se acostuma a ella depressa e depois não se quer mais nenhum outro remedio. A' venda em todas as pharmacias. — Deposito geral: 19, rua Jacob, Paris.

P. S. — *Pode-se substituir o Carvão de Belloc pelas Pastilhas de Belloc, — a mesma composição, a mesma virtude para curar, — 2 ou 3 pastilhas depois de cada refeição.*

CARTAS DE JOGAR

Fabricadas na importante officina da Companhia Litho-Typographica, em Sapopemba. Deposito á rua do Hospicio n. 19.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado passa o contrato de 8 annos do grande Hotel Estação, em um dos primeiros pontos da E. de Ferro Leopoldina; pernoita 3 trens, e janta. A razão é retirar-me para a Europa.

Estação de S. Geraldo (Minas).
O proprietario—*Aníbal Rossi.*

CONTINU'A ATÉ MARÇO
Grande liquidação
DE
COLCHÕES E MOVEIS

Artigos que pertencem a este ramo de negocio, porque o proprietario precisa retirar-se para a Europa.

Cama de madeira para casados, á Bidet 35$ e 40$ ditas superiores 45$, 50$, 30$ e 25$; colchões de crina de seis palmos 30$ e 25$, ditos de capim 7$ e 9$ lavatorios 18$ e 20$ mezas commodas 30$ e 50$ guardas-vestidos 80$ e 100$ guarda-prata de vinhatico 115$, ditos de pinho 55$, mesa elastica 40$, ditas para cozinha 9$ e 8$; guarda-comidas 18$ e 22$; camas de ferro 25$00, 5$ e 8$; colchões 5$ e 3$ almofadas de algodão e palha, mobilias de sala de visitas e cadeiras para sala de jantar e outros artigos mais, que não se póde explicar e só á vista dos freguezes. E' a casa de tres portas.

Os freguezes terão tudo a seu favor, fazendas baratas e transporte modico, na rua Visconde do Rio Branco n. 31 — *J. T. de S. Quinas Silva.*

COMPANHIA
DE
LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde—Capital Federal—Caixa do Correio n. 41
29 e 29 A Rua Nova do Ouvidor 29 e 29 A
Endereço telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções:
92 RUA DE S. JOSÉ 92

AMANHÃ ás 3 horas AMANHÃ
44-46ª
50:000$000
Inteiros 6$000 Oitavos 750 réis

Segunda-feira ás 2 horas, 95-11ª Segunda-feira
12:000$
Inteiros 1$500 Meios 750 réis

Terça-feira ás 2 horas, 94-9ª Terça-feira
15:000$
Inteiros 1$500 Meios 750 réis

Sabbado, 5 de Abril proximo ás 3 horas, 75-10ª
200:000$000
Inteiros 15$000 Vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

CARNE LIQUIDA
DO
DR. VALDÉS GARCIA

é o fortificante mais poderoso, rapido e economico entre todos os tonicos conhecidos

Extraordinariamente util: na syphilis, no escruphulismo, hysterismo, febre eruptiva, enfermidades chronicas, tuberculose, febres graves e enfermidades agudas, affecções do estomago, gastro-enterites e dyspepsias, diabetes saccharina, etc.

O seu uso é recommendado ás senhoras enfraquecidas pela gestação e amamentação e ás crianças para o seu desenvolvimento physico.

Nos primeiros dias que se succedem a uma operação é o seu uso de grande vantagem e bem assim na «fraqueza geral, anemia chloro-anemia e aos convalescentes», pois proporciona sempre repouso benefico aos orgãos extenuados.

Uma colher de CARNE LIQUIDA equivale a uma costelleta de 250 grammas

UNICOS INTRODUCTORES E REPRESENTANTES
SILVA GOMES & C.
22 e 24 RUA DE S. PEDRO 22 e 24

A' venda em todas as drogarias e pharmacias

GRANDE LIQUIDAÇÃO

de todo o calçado existente no grande deposito da rua dos Ourives n. 79, esquina da do Rosario.

SEM RESERVA DE PREÇOS PARA TERMINAÇÃO DE NEGOCIO

PERFUMARIA FRANCEZA

Abriu importante liquidação de brinquedos, objectos de fantasia e perfumarias por preços do custo.

Aproveitem a occasião
137 RUA DO OUVIDOR 137

COQUELUCHE

Cura-se de 8 a 20 dias só com o Especifico Genofre, descoberta do pharmaceutico Servulo Genofre. Innumeros attestados comprovam as curas. Vende-se em São Paulo, á rua S. João n. 160, na drogaria Colombo, em Santos, e no Rio de Janeiro na importante pharmacia Silva Araujo, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

ELECTRICIDADE MEDICA
DUCHAS

Recursos indispensaveis ao tratamento moderno de todas as molestias.

Estabelecimento Hydro-Electrotherapico
115 RUA SETE DE SETEMBRO 115

Quem dá aos pobres empresta a Deus

O capitão José C. Pinto, paralytico ha dezoito annos, chefe de numerosa familia, com uma filha gravemente enferma, sem o menor recurso para seu tratamento, soffrendo de dores fulgurantes da espinha alentado unicamente pela fé que tem na infinita bondade e misericordia de Nosso Senhor Jesus Christo, vem com as mãos supplices implorar á caridade dos bons filhos de Deus, que sentem a miseria e a desgraça dos seus semelhantes, pedir-lhes o obulo da caridade, assim como algumas roupas usadas, afim de o tirarem da penosissima situação em que se acha.

Todo e qualquer obulo que os bons filhos de Deus lhe queiram dar, póde ser enviado á humanitaria redacção do *Correio da Manhã*, ou á sua residencia, rua do Lavradio n. 69, 3º andar, quarto n. 8, onde seus bemfeitores poderão certificar-se da verdade de seu appello.

Leilão de penhores
JOSÉ CAHEN
3 Travessa da Barreira 3
HOJE RUA SILVA JARDIM

Tendo de fazer leilão no dia 5 de abril proximo, dos penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

LENHA ECONOMICA

Feita de madeira de lei e cortadas a machados mechanicos o que não acontece com todas as outras cortadas á mão. Experimentem. Já se acha á venda em pequenas quantidades na rua Larga de S. Joaquim n. 133 e em grosso na fabrica á
RUA DA ALEGRIA N. 11 A
S. Cristovão

Todos os negociantes do artigo que comprarem annunciaremos as suas respectivas casas.

LEILÃO DE PENHORES
F. MACHADO
Rua Sete de Setembro 235

Tendo de proceder a leilão de penhores no dia 8 de abril, previne aos senhores mutuarios possuidores de cautelas vencidas a virem reformar ou resgatal-as até á vespera desse dia.

LUZ INCANDESCENTE A ESPIRITO
GRANDE NOVIDADE

E' a melhor luz, tem muito brilho, não faz fumaça e não está sujeita a desmanchos nem explosões; garantimos o seu bom funccionamento: temos destes lampiões com diversos feitios, assim como todos os accessorios de sobresalente, o que tudo vendemos muito barato; tambem collocamos estes apparelhos em qualquer lampião belga.

Unicos depositarios
Manoel Gomes & C.

155 Rua Sete de Setembro 155.
Em frente á travessa de S. Francisco de Paula